

# **Indicadores IBGE**

**Pesquisa Industrial Mensal**

**Produção Física  
Regional**

**janeiro 2018**

Atualizado em 09/03/2018 às 09:00h

Presidente da República  
*Michel Miguel Elias Temer Lulia*

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão  
*Dyogo Henrique de Oliveira*

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
*Roberto Luís Olinto Ramos*

Diretor-Executivo  
*Fernando J. Abrantes*

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
*Claudio Dutra Crespo*

Diretoria de Geociências  
*Wadih João Scandar Neto*

Diretoria de Informática  
*José Sant'Anna Bevilacqua*

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
*David Wu Tai*

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
*Maysa Sacramento de Magalhães*

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Indústria

*Flávio Renato Keim Magheli*

### **EQUIPE de ANÁLISE**

*André Luiz Oliveira Macedo*  
*Bernardo Monteiro dos Anjos de Almeida*  
*Fernando Abritta Figueiredo*  
*Lucas Andrade Maia*  
*Manoela Gonçalves Cabo da Silva*

**Indicadores IBGE**  
Plano de divulgação:

#### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

#### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

#### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

#### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

#### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

#### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:  
IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:  
INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da  
construção civil

#### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e  
valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro  
de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária  
a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é  
composta do Levantamento Sistemático da Produção  
Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa  
Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral  
do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção  
de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a  
dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre  
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico  
**Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das  
décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas  
nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as  
variadas demandas por estatísticas conjunturais para o  
País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de  
acordo com as necessidades de informação identificadas.  
O periódico é subdividido em fascículos por temas  
específicos, que incluem tabelas de resultados  
comentários e notas metodológicas. As informações  
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis  
geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando  
por fascículo

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	6
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	30
Amazonas.....	31
Pará.....	32
Região Nordeste.....	33
Ceará.....	34
Pernambuco.....	35
Bahia.....	36
Minas Gerais.....	37
Espírito Santo.....	38
Rio de Janeiro.....	39
São Paulo.....	40
Paraná.....	41
Santa Catarina.....	42
Rio Grande do Sul.....	43
Mato Grosso .....	44
Goiás.....	45
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	46



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e de informantes são específicos para cada local que possui dados divulgados. O painel de produtos e de informantes acompanhado é uma amostra intencional obtida a partir das informações da Pesquisa Industrial Anual - Empresa (PIA-Empresa) e da Pesquisa Industrial Anual - Produto (PIA-Produto) do ano de 2010 e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial. Para a indústria geral, segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam, aproximadamente, os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 53 produtos (83%), Pará, 32 produtos (92%), Região Nordeste, 207 produtos (76%); Ceará, 84 produtos (72%); Pernambuco, 90 produtos (69%); Bahia, 101 produtos (77%); Minas Gerais, 155 produtos (70%); Espírito Santo, 30 produtos (79%); Rio de Janeiro, 152 produtos (83%); São Paulo, 534 produtos (75%); Paraná, 199 produtos (69%); Santa Catarina, 172 produtos (59%); Rio Grande do Sul, 232 produtos (70%), Mato Grosso, 28 produtos (79%); e Goiás, 73 produtos (67%).

2 - O critério de seleção para as Unidades da Federação que possuem os seus dados divulgados foi o de incluir aqueles que responderam por pelo menos 1,0% do Valor da Transformação Industrial, tomando-se como referência o resultado da PIA-Empresa 2010, além da Região Nordeste.

3 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial referente ao ano de 2010. Assim, os pesos atribuídos para as atividades e produtos estão baseados nas pesquisas anuais da indústria de 2010.

4 - A fórmula de cálculo, nos diversos níveis de agregação, baseiam-se em uma adaptação do índice de Laspeyres - base fixa em cadeia (com atualização de pesos). Assim, os índices são definidos como médias ponderadas de relativos de quantidades cujos pesos são definidos pelo valor de cada produto, estimado a partir das quantidades vigentes no mês de comparação (t-1) e dos preços do período base. Conseqüentemente, à medida que um produto apresenta variação de quantum superior à média dos seus congêneres cresce sua importância no seu respectivo segmento industrial de

origem. Analogamente, esses movimentos são observados em todos os níveis.

5 - São divulgados cinco tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2012);
- **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** compara a produção do mês de referência do índice com a do mês imediatamente anterior. As séries são obtidas a partir do índice de base fixa mensal ajustado sazonalmente e são divulgadas somente para a indústria geral;
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

6 - Foi realizado o encadeamento das séries de Índices de Base Fixa, encerradas em fevereiro de 2014 (base média 2002 = 100), com a série que se iniciou em janeiro de 2012 (base 2012 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2012 = 100 e não altera as séries dos índices anteriores a 2012 nas seguintes comparações: mês contra igual mês do ano anterior, acumulado no ano e acumulado nos últimos 12 meses. Vale destacar que, em termos regionais, o encadeamento foi realizado para as atividades em que houve uma relativa aderência entre as duas séries.

7 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o software X-12 ARIMA, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de *outliers* e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 144 meses (janeiro de 2002 a dezembro de 2013) para a indústria geral de cada local, com exceção da de Mato Grosso, que por possuir apenas 24 meses de informações (de janeiro de

2012 a dezembro de 2013), não foi possível realizar o ajuste sazonal. Os modelos adotados nas séries da indústria geral de cada local são os seguintes:

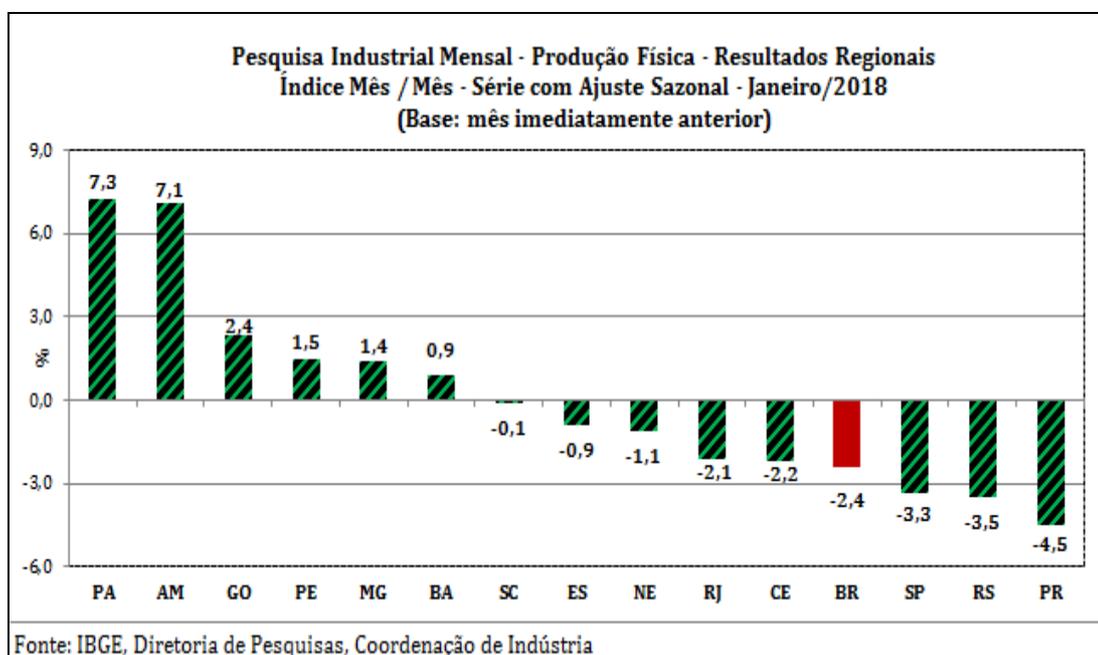
<b>LOCAL</b>	<b>DECOMPOSIÇÃO</b>	<b>MODELO ARIMA</b>	<b>REGRESSÃO (REGARIMA)</b>
<b>AM</b>	Multiplicativa	(0 1 1) (0 2 2)	Carnaval TD Páscoa (1)
<b>PA</b>	Multiplicativa	(0 1 1) (0 2 2)	Carnaval
<b>NE</b>	Aditiva	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
<b>CE</b>	Aditiva	(2 0 0) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (8)
<b>PE</b>	Multiplicativa	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval TD
<b>BA</b>	Aditiva	(2 1 0) (0 1 2)	Carnaval TD
<b>MG</b>	Aditiva	(2 0 0) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (15)
<b>ES</b>	Aditiva	(0 1 0) (0 1 1)	Carnaval TD
<b>RJ</b>	Aditiva	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval TD
<b>SP</b>	Multiplicativa	(1 1 2) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (15)
<b>PR</b>	Multiplicativa	(1 1 2) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
<b>SC</b>	Aditiva	(2 0 0) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
<b>RS</b>	Aditiva	(2 0 0) (0 1 1)	Carnaval TD Páscoa (1)
<b>MT</b>	-	-	-
<b>GO</b>	Aditiva	(0 1 1) (0 2 2)	Carnaval Páscoa (15)
<b>BR</b>	Multiplicativa	(0 1 1) (0 2 2)	Carnaval TD Páscoa (1)

8 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa, sendo incorporadas revisões a partir de Janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

A metodologia da pesquisa será editada na Série Relatórios Metodológicos, que estará disponível, em sua forma eletrônica, em [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfbr/notas\\_metodologicas.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfbr/notas_metodologicas.shtm). Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 - 5º andar - CEP 20031-070 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

## Comentários

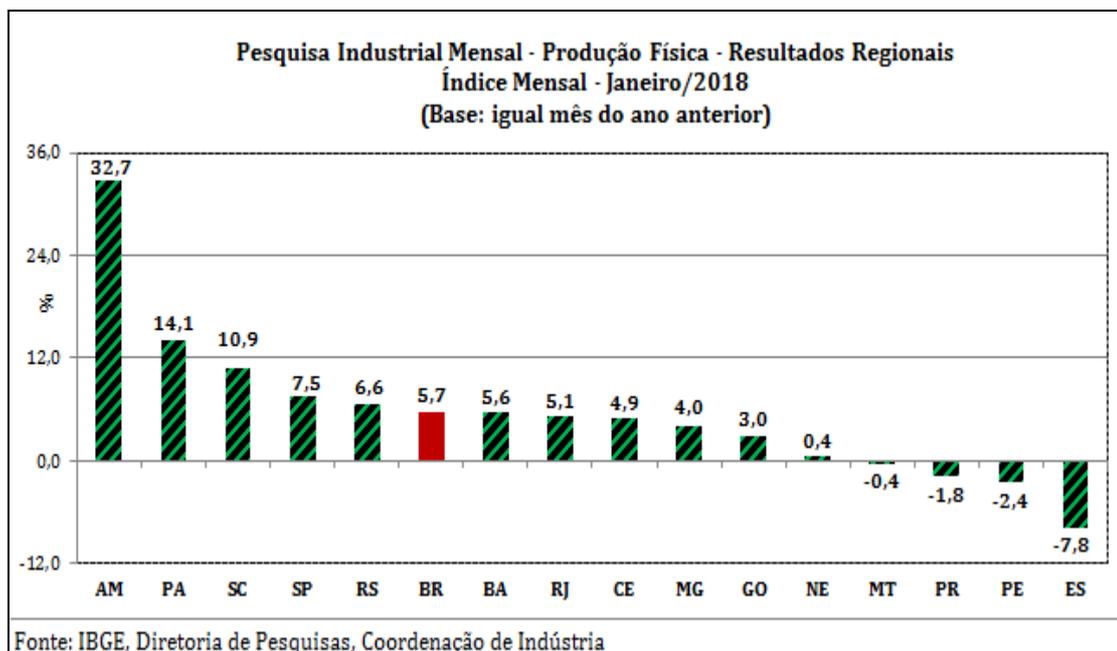
Na redução de 2,4% da produção industrial nacional na passagem de dezembro de 2017 para janeiro de 2018, série com ajuste sazonal, oito dos quatorze locais pesquisados mostraram taxas negativas, com destaque para os recuos mais acentuados registrados por Paraná (-4,5%), Rio Grande do Sul (-3,5%) e São Paulo (-3,3%). Com esses resultados, o primeiro local reverteu o avanço de 1,5% verificado no mês anterior; o segundo devolveu parte da expansão de 10,1% assinalada nos dois últimos meses de 2017; e o último voltou a recuar após crescer 4,8% em novembro e dezembro de 2017. Ceará (-2,2%), Rio de Janeiro (-2,1%), Região Nordeste (-1,1%), Espírito Santo (-0,9%) e Santa Catarina (-0,1%) completaram o conjunto de locais com índices negativos em janeiro de 2018. Por outro lado, Pará (7,3%) e Amazonas (7,1%) apontaram as expansões mais elevadas nesse mês, com o primeiro eliminando a queda de 1,5% observada em dezembro de 2017; e o segundo acumulando avanço de 20,4% em dois meses consecutivos de crescimento na produção. As demais taxas positivas foram assinaladas por Goiás (2,4%), Pernambuco (1,5%), Minas Gerais (1,4%) e Bahia (0,9%).



Ainda na série com ajuste sazonal, a evolução do índice de média móvel trimestral para o total da indústria mostrou variação positiva de 0,3% no trimestre encerrado em janeiro de 2018 frente ao nível do mês anterior e manteve a trajetória ascendente iniciada em abril de 2017. Em termos regionais,

ainda em relação ao movimento deste índice na margem, dez locais apontaram taxas positivas, com destaque para os avanços mais acentuados assinalados por Amazonas (4,8%), Pará (2,4%), Rio Grande do Sul (2,0%), Minas Gerais (1,4%), Espírito Santo (0,9%) e Bahia (0,9%). Por outro lado, Paraná (-1,3%), Goiás (-1,0%) e Rio de Janeiro (-1,0%) registraram os recuos mais elevados em janeiro de 2018.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial mostrou crescimento de 5,7% em janeiro de 2018, com onze dos quinze locais pesquisados apontando resultados positivos. Nesse mês, Amazonas (32,7%), Pará (14,1%) e Santa Catarina (10,9%) assinalaram as expansões mais intensas, impulsionados, principalmente, pelos avanços observados nos setores de bebidas (preparações em xarope para elaboração de bebidas) e equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (televisores), no primeiro local; de indústrias extrativas (minérios de ferro em bruto ou beneficiados), no segundo; e de metalurgia (artefatos e peças diversas de ferro fundido), produtos alimentícios (preparações e conservas de peixe e produtos embutidos ou de salamiaria e outras preparações de carnes de suínos), produtos têxteis (roupas de banho de tecidos de algodão - toalhas de banho, rosto, mãos e semelhantes, tecidos de malha de algodão, fitas de tecidos e tecidos de algodão tintos ou estampados), produtos de metal (esquadrias de alumínio e parafusos, porcas e outros artefatos de ferro e aço) e confecção de artigos de vestuário e acessórios (camisas, blusas e semelhantes de uso feminino), no último. São Paulo (7,5%) e Rio Grande do Sul (6,6%) também registraram taxas positivas mais acentuadas do que a média nacional (5,7%), enquanto Bahia (5,6%), Rio de Janeiro (5,1%), Ceará (4,9%), Minas Gerais (4,0%), Goiás (3,0%) e Região Nordeste (0,4%) completaram o conjunto de locais com crescimento na produção nesse mês. Por outro lado, Espírito Santo (-7,8%) apontou o recuo mais acentuado em janeiro de 2018, pressionado, em grande parte, pelo comportamento negativo vindo dos setores de metalurgia (tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço), de indústrias extrativas (óleos brutos de petróleo e gás natural) e de produtos de minerais não-metálicos (cimentos "Portland" e granito talhado e serrado - inclusive chapas). Os demais resultados negativos foram registrados por Pernambuco (-2,4%), Paraná (-1,8%) e Mato Grosso (-0,4%).



Os sinais de aumento no ritmo produtivo também ficaram evidentes no confronto do índice do último trimestre do ano passado com o resultado do primeiro mês de 2018, ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior, em que oito dos quinze locais pesquisados mostraram ganho de dinamismo, acompanhando o movimento do índice nacional, que passou de 4,9% para 5,7%. Nesse mesmo tipo de confronto, Amazonas (de 9,2% para 32,7%), Rio Grande do Sul (de -1,0% para 6,6%), Bahia (de -0,6% para 5,6%), Santa Catarina (de 7,5% para 10,9%), Pará (de 11,1% para 14,1%) e Minas Gerais (de 1,5% para 4,0%) apontaram os maiores avanços, enquanto Mato Grosso (de 11,8% para -0,4%), Goiás (de 10,6% para 3,0%), Espírito Santo (de -2,2% para -7,8%), Paraná (de 2,4% para -1,8%) e Rio de Janeiro (de 7,8% para 5,1%) assinalaram as principais perdas entre os dois períodos.

Indicadores da Produção Industrial					
Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - Resultados Regionais					
(Base: Igual período do ano anterior)					
Locais	Variação Percentual (%)				
	1º Tri./2017	2º Tri./2017	3º Tri./2017	4º Tri./2017	Janeiro/2018
Amazonas	1,0	2,3	3,8	9,2	32,7
Pará	7,8	9,2	12,0	11,1	14,1
Região Nordeste	-1,5	-2,2	1,6	0,0	0,4
Ceará	-0,7	2,0	3,4	4,6	4,9
Pernambuco	6,0	-4,0	-2,8	-2,2	-2,4
Bahia	-7,5	-5,7	6,8	-0,6	5,6
Minas Gerais	3,5	1,0	0,4	1,5	4,0
Espírito Santo	4,0	5,2	0,0	-2,2	-7,8
Rio de Janeiro	5,7	1,8	1,7	7,8	5,1
São Paulo	0,2	-0,2	5,3	8,1	7,5
Paraná	6,6	1,9	6,8	2,4	-1,8
Santa Catarina	5,5	1,3	4,2	7,5	10,9
Rio Grande do Sul	1,7	1,5	-1,7	-1,0	6,6
Mato Grosso	1,0	-3,5	6,9	11,8	-0,4
Goiás	6,7	-2,1	2,2	10,6	3,0
<b>Brasil</b>	<b>1,3</b>	<b>0,4</b>	<b>3,1</b>	<b>4,9</b>	<b>5,7</b>

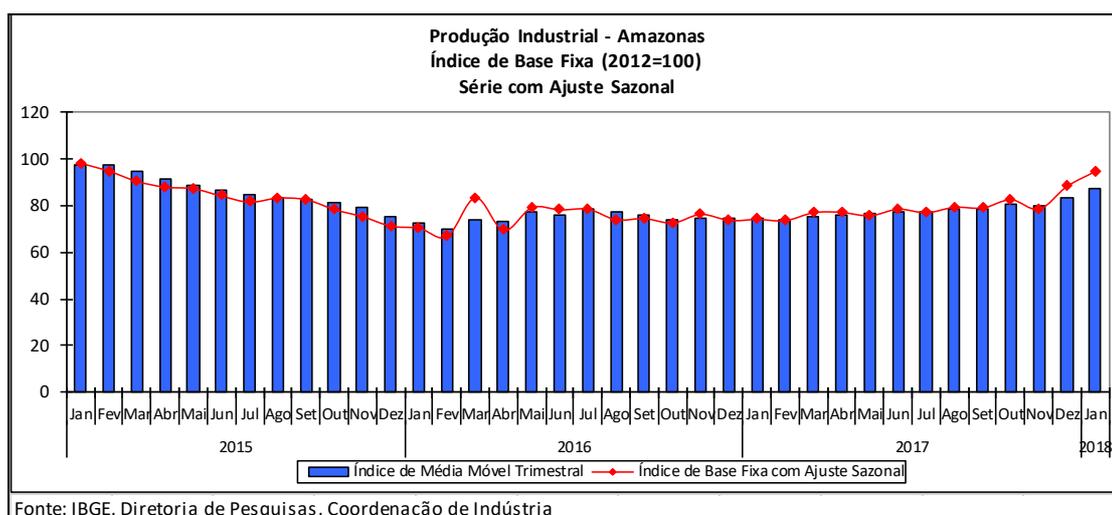
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 2,8% em janeiro de 2018, marcou o resultado positivo mais elevado desde junho de 2011 (3,6%) e prosseguiu com a trajetória ascendente iniciada em junho de 2016 (-9,7%). Em termos regionais, onze dos quinze locais pesquisados mostraram taxas positivas em janeiro de 2018, mas apenas sete apontaram maior dinamismo frente aos índices de dezembro último, acompanhando o movimento observado na indústria nacional, que passou de 2,5% para 2,8%. Entre os locais, Amazonas (de 4,2% para 6,1%), Bahia (de -1,8% para 0,0%), Rio Grande do Sul (de 0,1% para 0,9%), São Paulo (de 3,5% para 3,9%) e Santa Catarina (de 4,6% para 4,9%) assinalaram os maiores ganhos de ritmo entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018, enquanto Espírito Santo (de 1,7% para -0,1%), Pernambuco (de -0,9% para -2,3%), Mato Grosso (de 3,9% para 3,0%) e Paraná (de 4,4% para 3,7%) registraram as principais reduções entre os dois períodos.

Indicadores da Produção Industrial		
Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - Resultados Regionais		
Índice Acumulado nos Últimos Doze Meses		
(Base: Últimos doze meses anteriores)		
Locais	Variação percentual (%)	
	Dezembro/2017	Janeiro/2018
Amazonas	4,2	6,1
Pará	10,1	10,1
Região Nordeste	-0,5	-0,3
Ceará	2,4	2,7
Pernambuco	-0,9	-2,3
Bahia	-1,8	0,0
Minas Gerais	1,5	1,5
Espírito Santo	1,7	-0,1
Rio de Janeiro	4,2	4,2
São Paulo	3,5	3,9
Paraná	4,4	3,7
Santa Catarina	4,6	4,9
Rio Grande do Sul	0,1	0,9
Mato Grosso	3,9	3,0
Goias	3,7	3,3
<b>Brasil</b>	<b>2,5</b>	<b>2,8</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro de 2018, a produção industrial do **Amazonas** ajustada sazonalmente mostrou expansão de 7,1% frente ao mês imediatamente anterior, segunda taxa positiva consecutiva e acumulando nesse período avanço de 20,4%. Com isso, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral cresceu 4,8% no trimestre encerrado em janeiro de 2018 frente ao patamar do mês anterior, intensificando o ritmo de ganho observado em dezembro último (3,9%).

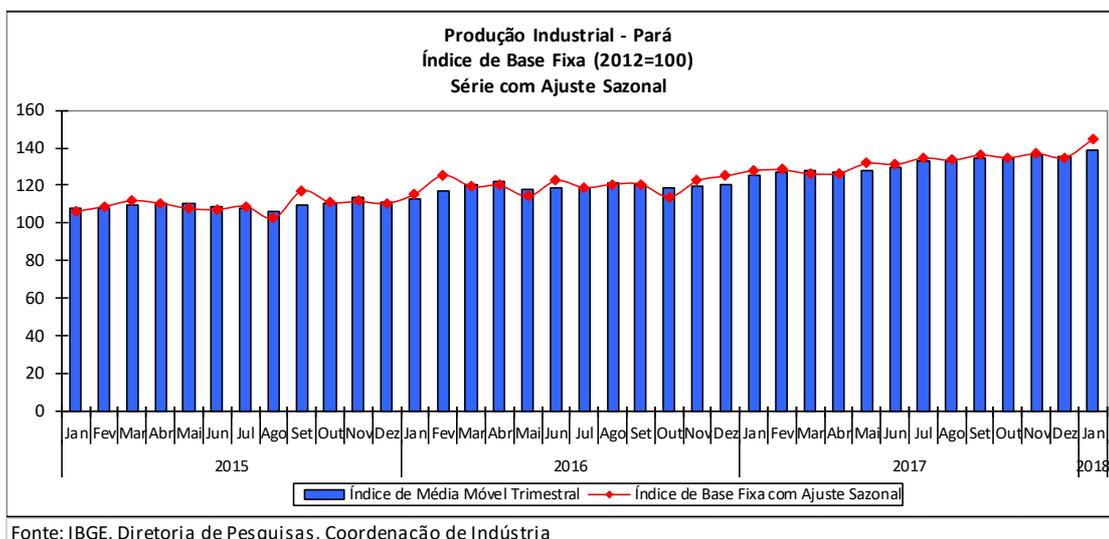


Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial do Amazonas avançou de 32,7% em janeiro de 2018, sexta taxa positiva consecutiva nesse tipo de confronto e a mais intensa desde abril de 2010 (35,1%). A taxa

anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 4,2% em dezembro de 2017 para 6,1% em janeiro de 2018, manteve a trajetória predominantemente ascendente iniciada em junho de 2016 (-18,2%).

A produção industrial do Amazonas mostrou expansão de 32,7% em janeiro de 2018 frente a igual mês do ano anterior, com sete das dez atividades pesquisadas assinalando aumento na produção. Os setores de bebidas (101,3%) e de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (52,7%) exerceram as contribuições positivas mais relevantes sobre o total da indústria, impulsionados, sobretudo, pela maior produção de preparações em xarope para elaboração de bebidas para fins industriais; e de televisores, respectivamente. Vale citar ainda os avanços vindos dos ramos de outros equipamentos de transporte (9,3%) e de máquinas e equipamentos (21,3%), explicados, principalmente, pela maior produção de motocicletas e suas peças e acessórios, no primeiro; e de aparelhos de ar-condicionado de paredes, de janelas ou transportáveis, inclusive os do tipo *split system*, no segundo. Por outro lado, os principais impactos negativos vieram dos setores de indústrias extrativas (-19,1%) e de impressão e reprodução de gravações (-20,1%), pressionados, em grande medida, pela menor produção de gás natural e óleos brutos de petróleo, no primeiro; e de discos de vídeo (DVDs) reproduzidos a partir de matrizes, no segundo. Vale ressaltar também o recuo vindo do setor de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-1,1%), influenciado, principalmente, pela menor fabricação de óleo diesel.

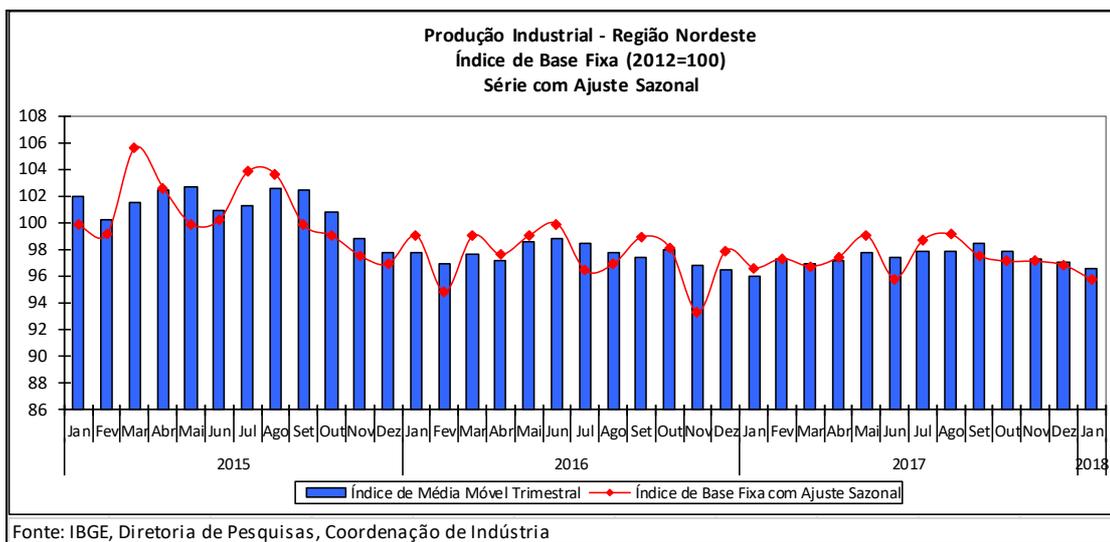
Em janeiro de 2018, a produção industrial do **Pará** ajustada sazonalmente apontou crescimento de 7,3% frente ao mês imediatamente anterior, após avançar 1,6% em novembro e recuar 1,5% em dezembro últimos. Com isso, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou expansão de 2,4% no trimestre encerrado em janeiro de 2018 frente ao patamar do mês anterior, revertendo, desse modo, o recuo de 0,3% observado em dezembro último.



A indústria paraense mostrou crescimento de 14,1% no índice mensal de janeiro de 2018, vigésima nona taxa positiva consecutiva neste tipo de comparação e a mais intensa desde outubro de 2017 (16,8%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 10,1% em janeiro de 2018, repetiu o resultado registrado no mês anterior.

A indústria paraense avançou 14,1% em janeiro de 2018 na comparação com igual mês do ano anterior, com apenas três dos sete setores investigados assinalando aumento na produção. O principal impacto positivo veio da atividade de indústrias extrativas (17,7%), impulsionada, especialmente, pela maior extração de minérios de ferro em bruto ou beneficiados. Em contrapartida, as principais influências negativas vieram dos ramos de produtos alimentícios (-10,6%) e de produtos de minerais não-metálicos (-25,0%), pressionados, em grande medida, pela menor fabricação de carnes de bovinos frescas ou refrigeradas; e de cimentos "Portland", respectivamente.

Em janeiro de 2018, a produção industrial da **Região Nordeste** ajustada sazonalmente assinalou queda de 1,1% frente ao mês imediatamente anterior, segundo resultado negativo consecutivo, acumulando nesse período perda de 1,4%. Com esses resultados, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou recuo de 0,5% no trimestre encerrado em janeiro de 2018 frente ao patamar do mês anterior, mantendo, desse modo, a trajetória descendente iniciada em setembro de 2017.

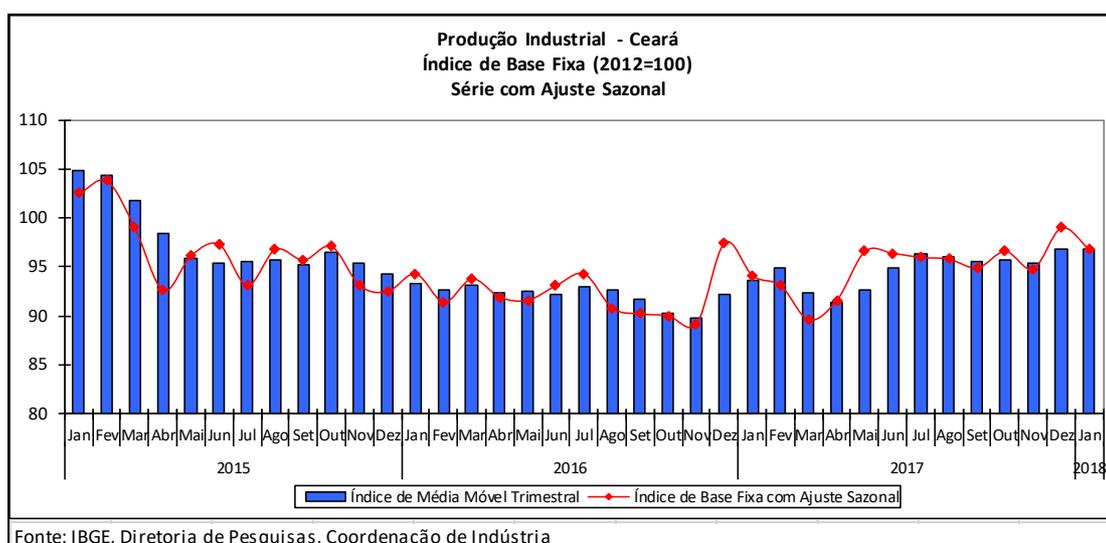


A indústria nordestina apontou variação positiva de 0,4% no índice mensal de janeiro de 2018, após mostrar queda de 2,4% em dezembro último. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 0,3% em janeiro de 2018, prosseguiu com a redução na intensidade de queda iniciada em agosto de 2016 (-3,9%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria da Região Nordeste mostrou variação positiva de 0,4% em janeiro de 2018, com oito das quinze atividades pesquisadas apontando aumento na produção. A atividade de veículos automotores, reboques e carrocerias (46,1%) exerceu a principal contribuição positiva sobre o total da indústria, impulsionada, em grande medida, pela maior produção de automóveis. Vale citar também os avanços vindos dos setores de confecção de artigos do vestuário e acessórios (23,9%) e de metalurgia (10,6%), influenciados, principalmente, pela maior produção de camisas, camisetas, blusas e semelhantes para uso profissional, camisas de malha de uso masculino, calças compridas de uso masculino e camisas, blusas e semelhantes de uso feminino (de malha ou não); e de barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono, respectivamente. Por outro lado, a principal influência negativa sobre o total global da indústria nordestina foi observada no setor de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-11,0%), pressionado, principalmente, pela menor produção de óleos combustíveis, óleo diesel, gasolina automotiva e naftas para petroquímica. Vale citar também os recuos vindos dos ramos de outros produtos químicos (-5,8%), de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (-9,0%), de produtos de minerais não-metálicos

(-8,5%) e de indústrias extrativas (-4,1%), influenciados, especialmente, pela queda na fabricação de tereftalato de polietileno (PET), policloreto de vinila (PVC), benzeno, propeno não-saturado, etileno não-saturado e hidróxido de sódio, no primeiro; de tênis de material sintético, calçados femininos de couro e couros e peles de bovinos e equídeos, no segundo; de cimentos "Portland", no terceiro; e de óleos brutos de petróleo, no último.

Em janeiro de 2018, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente mostrou queda de 2,2% frente ao mês imediatamente anterior, após recuar 1,9% em novembro e crescer 4,4% em dezembro últimos. Com isso, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral assinalou ligeira variação positiva (0,1%) no trimestre encerrado em janeiro de 2018 frente ao patamar do mês anterior e manteve a trajetória ascendente iniciada em novembro do ano passado.

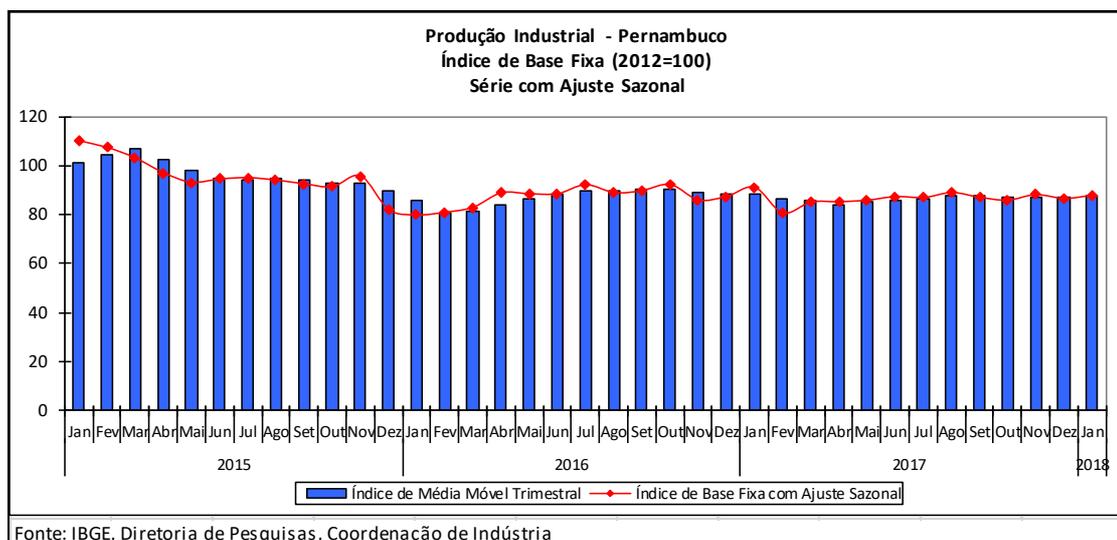


A produção industrial cearense apontou expansão de 4,9% no índice mensal de janeiro de 2018, nono resultado positivo consecutivo nesse tipo de comparação. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 2,4% em dezembro de 2017 para 2,7% em janeiro de 2018, mostrou taxa positiva pelo quinto mês seguido e ligeiro ganho de dinamismo.

O índice mensal da indústria cearense cresceu 4,9% em janeiro de 2018 frente a igual mês do ano anterior, com a maior parte (9) dos onze ramos pesquisados apontando aumento na produção. As principais contribuições positivas sobre o total global foram registradas pelos setores de bebidas (31,1%), de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (48,6%) e de coque,

produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (22,6%), influenciados, em grande parte, pela maior fabricação de cervejas, chope e refrigerantes; de refrigeradores ou congeladores (*freezers*) para uso doméstico, fogões de cozinha e ventiladores ou circuladores para uso doméstico; e de óleos combustíveis e asfalto de petróleo, respectivamente. Outros resultados positivos relevantes vieram dos ramos de outros produtos químicos (21,9%) e de produtos de metal (41,4%), impulsionados, em grande parte, pela maior produção de herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas e inseticidas para uso na agricultura, no primeiro; e de rolhas, tampas ou cápsulas metálicas e esquadrias de alumínio, no segundo. Por outro lado, os impactos negativos vieram dos setores de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (-8,9%) e de produtos alimentícios (-3,6%), pressionados, em grande medida, pela menor fabricação de tênis de material sintético, couros e peles de bovinos e equídeos e calçados femininos de couro; e de farinha de trigo, massas alimentícias secas e biscoitos e bolachas, respectivamente.

Em janeiro de 2018, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente mostrou crescimento de 1,5% frente ao mês imediatamente anterior, após avançar 2,7% em novembro e recuar 1,8% em dezembro últimos. Com isso, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral assinalou expansão de 0,8% no trimestre encerrado em janeiro de 2018 frente ao patamar do mês anterior, revertendo, dessa forma, a trajetória descendente iniciada em agosto de 2017.

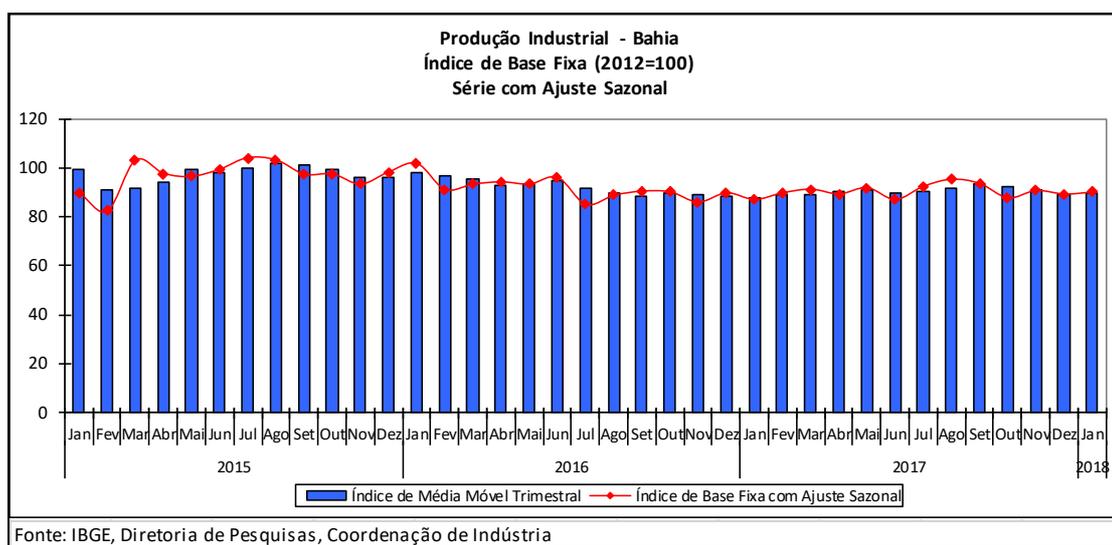


A indústria pernambucana mostrou queda de 2,4% em janeiro de 2018 frente

a igual mês do ano anterior, segunda taxa negativa seguida neste tipo de comparação. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 2,3% em janeiro de 2018, intensificou a perda de dinamismo frente aos resultados de novembro (0,0%) e dezembro últimos (-0,9%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria pernambucana recuou 2,4% em janeiro de 2018, com cinco dos doze setores investigados apontando queda na produção. A principal influência negativa sobre a média global foi assinalada pelo ramo de produtos alimentícios (-14,3%), pressionado, principalmente, pela queda na fabricação de açúcar VHP e refinado de cana-de-açúcar, produtos embutidos ou de salami e outras preparações de carnes de aves e sorvetes e picolés. Vale mencionar também os recuos vindos dos setores de outros produtos químicos (-11,7%) e de outros equipamentos de transporte (-5,7%), explicados, principalmente, pela queda na fabricação de tereftalato de polietileno (PET) e borracha de estireno-butadieno, no primeiro; e de embarcações para transporte (inclusive plataformas), no segundo. Em sentido oposto, as principais contribuições positivas vieram dos setores de produtos de metal (46,3%), de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (24,1%) e de bebidas (7,3%), impulsionados, especialmente, pela maior produção de latas de alumínio para embalagem de produtos diversos e esquadrias de alumínio; de ventiladores ou circuladores para uso doméstico; e de refrigerantes, cervejas e chope, respectivamente.

Em janeiro de 2018, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente apontou crescimento de 0,9% frente ao mês imediatamente anterior, após avançar 3,4% em novembro e recuar 1,7% em dezembro últimos. Com isso, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou expansão de 0,9% no trimestre encerrado em janeiro de 2018 frente ao patamar do mês anterior, revertendo, dessa forma, a trajetória descendente iniciada em setembro último.

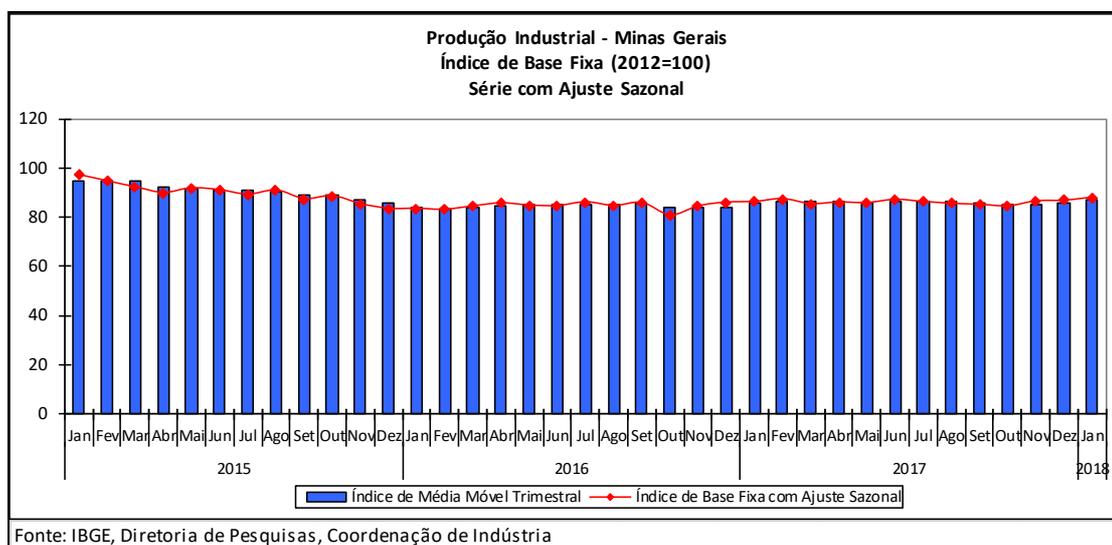


A indústria baiana mostrou crescimento de 5,6% no índice mensal de janeiro de 2018, após recuar 2,1% em dezembro de 2017. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar variação nula (0,0%) em janeiro de 2018, manteve a trajetória ascendente iniciada em junho de 2017 (-8,3%).

Na comparação janeiro de 2018 / janeiro de 2017, o setor industrial da Bahia cresceu 5,6%, com sete das doze atividades pesquisadas assinalando aumento na produção. As atividades de veículos automotores, reboques e carrocerias (39,6%) e de metalurgia (18,2%) exerceram as principais influências positivas sobre o total da indústria, impulsionadas, especialmente, pela maior fabricação de automóveis; e de barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre, respectivamente. Vale citar ainda os avanços vindos de produtos alimentícios (12,3%) e de indústrias extrativas (10,2%), explicados, sobretudo, pela maior produção de tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja e óleo de soja em bruto e refinado, no primeiro; e de minérios de cobre em bruto ou beneficiados, no segundo. Em sentido contrário, as contribuições negativas mais importantes sobre o total global vieram dos setores de outros produtos químicos (-2,4%), de produtos de minerais não-metálicos (-14,5%) e de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados (-9,3%), pressionados, principalmente, pela menor produção de benzeno, propeno não-saturado e etileno não-saturado, no primeiro; de ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica para pavimentação ou revestimento, elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto, massa de concreto preparada para construção e cimentos "Portland", no segundo; e de tênis de

material sintético montado e calçados femininos de material sintético montado, no último.

A produção industrial de **Minas Gerais** avançou 1,4% em janeiro de 2018 frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de efeitos sazonais, terceira taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto e acumulando nesse período ganho de 4,1%. Com isso, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou crescimento de 1,4% no trimestre encerrado em janeiro de 2018 frente ao patamar do mês anterior, intensificando, dessa forma, a trajetória ascendente iniciada em outubro de 2017.

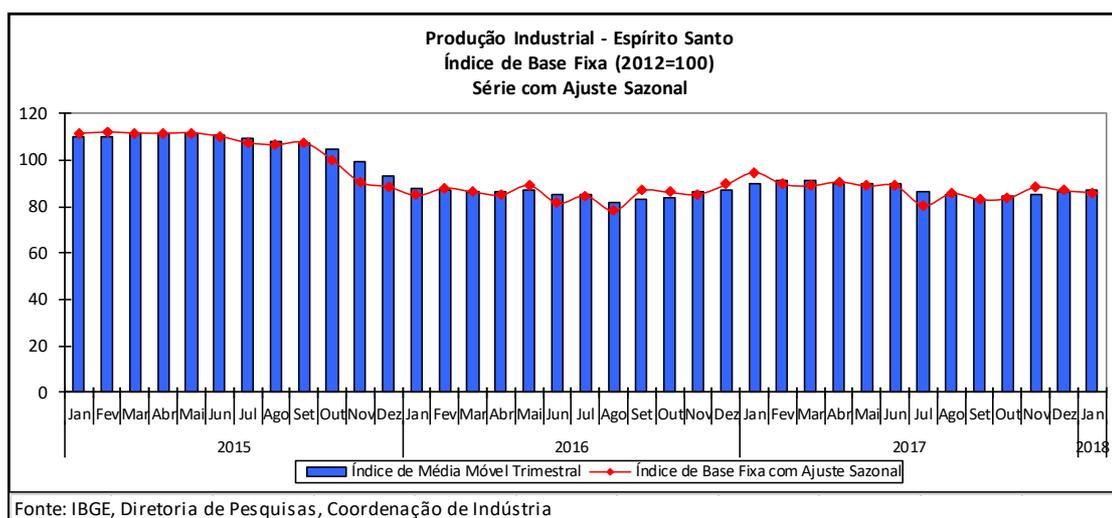


A atividade fabril mineira mostrou crescimento de 4,0% no índice mensal de janeiro de 2018, após recuar 1,5% em dezembro de 2017. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 1,5% em janeiro de 2018, repetiu o resultado registrado no mês anterior e ficou ligeiramente abaixo do verificado em novembro de 2017 (1,9%).

A produção industrial mineira cresceu 4,0% em janeiro de 2018 no confronto contra igual mês do ano anterior, com a maior parte (11) das treze atividades pesquisadas apontando aumento na produção. Os principais impactos positivos sobre a média global da indústria mineira foram registrados pelos setores de veículos automotores, reboques e carrocerias (36,1%) e de metalurgia (12,8%), impulsionados, principalmente, pelos itens veículos para transporte de mercadorias, automóveis, autopeças e caminhão-trator para reboques e semirreboques, no primeiro; e ferronióbio, fio-máquina de aço ao carbono, lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço especiais e tubos, canos ou perfis

ocos de aços sem costura, no segundo. Vale citar também os avanços verificados nos ramos de bebidas (13,1%), de produtos alimentícios (2,6%) e de máquinas e equipamentos (31,8%), influenciados, em grande parte, pela maior produção de refrigerantes, cervejas e chope; de carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, queijos e tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja; e de motoniveladores e partes e peças para máquinas e aparelhos de terraplenagem, respectivamente. Em sentido oposto, o ramo de indústrias extrativas (-9,3%) exerceu a contribuição negativa mais relevante sobre o total da indústria, pressionado, em grande parte, pelos itens minérios de ferro em bruto ou beneficiados. Vale ressaltar também o recuo registrado pelo setor de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-6,5%), influenciado, principalmente, pela menor produção de gasolina automotiva, óleos combustíveis, óleo diesel e asfalto de petróleo.

Em janeiro de 2018, a produção industrial do **Espírito Santo** apontou recuo de 0,9% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais, segunda taxa negativa consecutiva e acumulando perda de 20,6% nesse período. Com isso, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral mostrou avanço de 0,9% no trimestre encerrado em janeiro de 2018 frente ao patamar do mês anterior e manteve a trajetória ascendente iniciada em setembro de 2017.

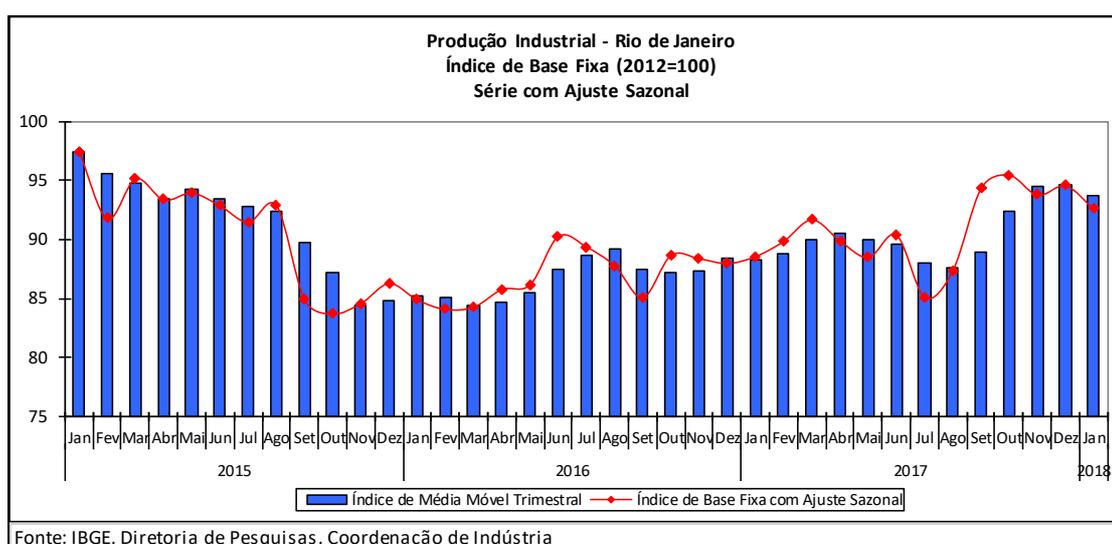


A indústria capixaba apontou queda de 7,8% em janeiro de 2018 frente a igual mês do ano anterior, segunda taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto e a mais intensa desde outubro de 2016 (-15,3%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao mostrar variação negativa de 0,1%

em janeiro de 2018, assinalou perda de ritmo frente aos resultados de novembro (2,3%) e dezembro (1,7%) últimos.

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria do Espírito Santo recuou 7,8% em janeiro de 2018, com quatro das cinco atividades pesquisadas mostrando queda na produção. Os principais impactos negativos vieram dos setores de metalurgia (-16,2%), de indústrias extrativas (-4,4%) e de produtos de minerais não-metálicos (-17,6%), pressionados, especialmente, pelo recuo na produção de tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço, no primeiro; de óleos brutos de petróleo e gás natural, no segundo; e de cimentos "Portland" e granito talhado ou serrado (inclusive chapas), no último. Em contrapartida, a única influência positiva sobre a média global veio da atividade de produtos alimentícios (0,4%), impulsionada, principalmente, pelos itens bombons e chocolates em barras, queijos, produtos embutidos ou de salami e outras preparações de carnes de suínos e massas alimentícias secas.

Em janeiro de 2018, a produção industrial do **Rio de Janeiro** ajustada sazonalmente apontou queda de 2,1% frente ao mês imediatamente anterior, após recuar 1,8% em novembro e avançar 0,9% em dezembro últimos. Com isso, ainda na série livre de influências sazonais, o índice de média móvel trimestral assinalou redução de 1,0% no trimestre encerrado em janeiro de 2018 frente ao patamar do mês anterior, interrompendo, dessa forma, a trajetória ascendente iniciada em agosto de 2017.

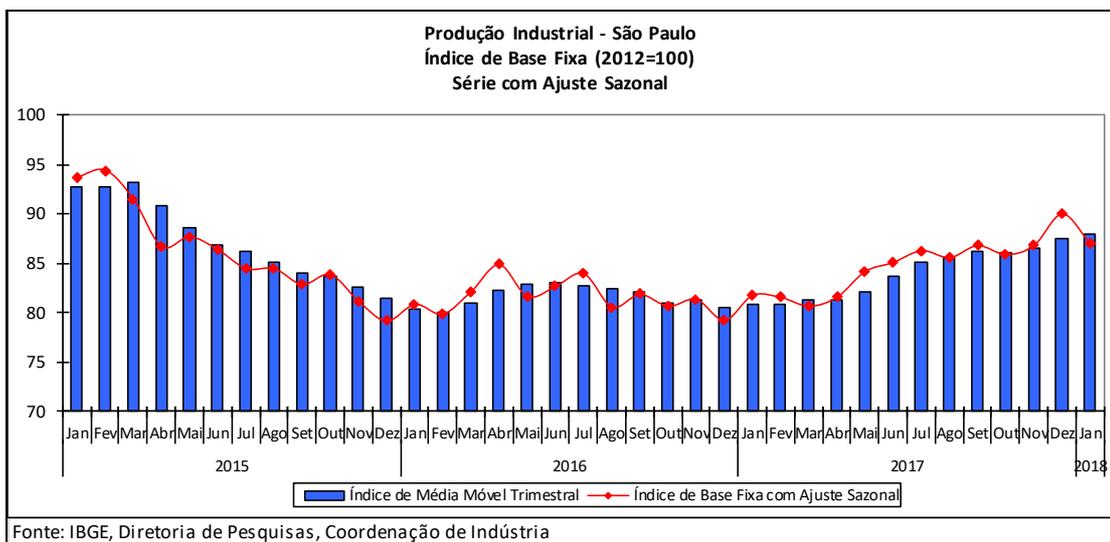


A produção industrial fluminense cresceu 5,1% no índice mensal de janeiro de 2018, quinta taxa positiva consecutiva neste tipo de comparação, mas a menos

intensa dessa sequência. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 4,2% em janeiro de 2018, manteve a trajetória predominantemente ascendente iniciada em maio de 2016 (-9,2%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a produção industrial do Rio de Janeiro avançou 5,1% em janeiro de 2018, com seis das quatorze atividades investigadas mostrando aumento na produção. Os principais impactos positivos foram registrados pelos setores de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (13,6%) e de veículos automotores, reboques e carrocerias (56,7%), impulsionados, em grande parte, pela maior produção de óleo diesel, gasolina automotiva e querosenes de aviação; e de caminhões, automóveis, chassis com motor para ônibus e caminhões e carrocerias para ônibus, respectivamente. Outros avanços importantes vieram das atividades de metalurgia (11,6%) e de produtos alimentícios (18,0%), influenciadas, principalmente, pelo aumento na fabricação dos itens bobinas a frio de aço ao carbono, bobinas ou chapas de aço zincadas e folhas-de-flandres; e sorvetes e picolés, respectivamente. Por outro lado, as contribuições negativas mais relevantes sobre o total da indústria vieram dos ramos de indústrias extrativas (-2,7%), de bebidas (-8,4%) e de produtos de metal (-13,9%), pressionados, em grande medida, pela queda na produção de óleos brutos de petróleo; de cervejas e chope; e de esquadrias de alumínio, respectivamente.

Em janeiro de 2018, a produção industrial de **São Paulo** mostrou recuo de 3,3% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de sazonalidade, eliminando, dessa forma, parte da expansão de 4,8% acumulada nos dois últimos meses de 2017. Vale destacar que a queda registrada nesse mês foi a mais intensa desde agosto de 2016 (-4,0%). Com esses resultados, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral, ao avançar 0,4% no trimestre encerrado em janeiro de 2018 frente ao patamar do mês anterior, manteve a trajetória predominantemente ascendente iniciada em dezembro de 2016.

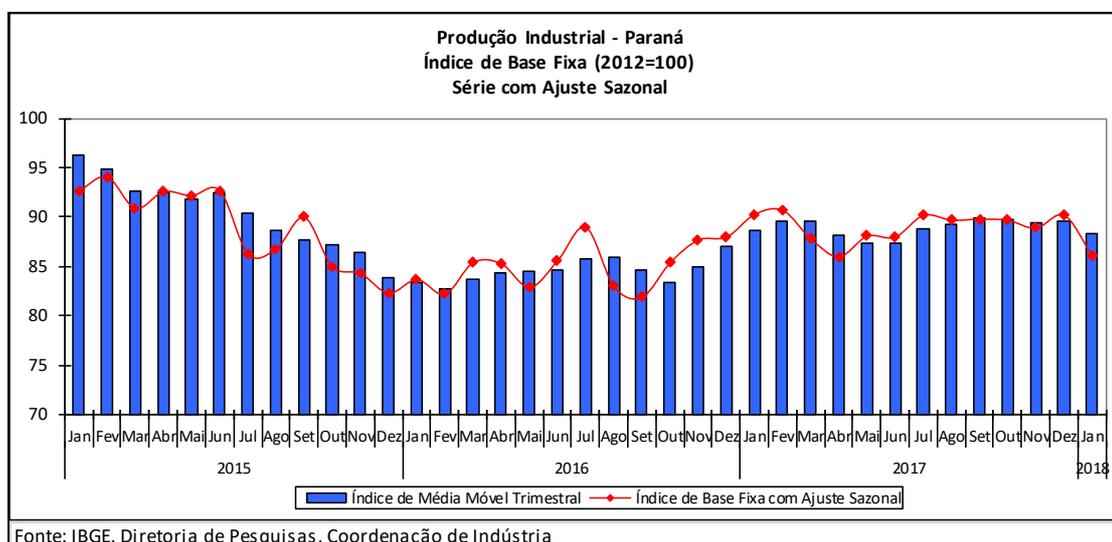


A produção industrial de São Paulo cresceu 7,5% no índice mensal de janeiro de 2018, nona taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 3,5% em dezembro de 2017 para 3,9% em janeiro de 2018, manteve a trajetória predominantemente ascendente iniciada em março de 2016 (-12,7%).

A indústria de São Paulo avançou 7,5% em janeiro de 2018 na comparação com igual mês do ano anterior, com onze das dezoito atividades investigadas apontando aumento na produção. Os setores de veículos automotores, reboques e carrocerias (19,9%), de máquinas e equipamentos (27,2%) e de produtos alimentícios (9,7%) exerceram as principais contribuições positivas sobre a média global da indústria, impulsionados, em grande medida, pela maior produção de caminhão-trator para reboques e semirreboques, automóveis e caminhões, no primeiro; de rolamentos de esferas, agulhas, cilindros ou roletes, motoniveladores e carregadoras-transportadoras, no segundo; e de sucos concentrados de laranja, açúcar cristal e bebidas lácteas, no último. Outras pressões positivas relevantes vieram das atividades de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (14,0%), de outros produtos químicos (5,7%), de metalurgia (11,7%) e de produtos de borracha e de material plástico (6,9%), explicadas, em grande parte, pelo aumento na produção de medicamentos, na primeira; de fungicidas e inseticidas para uso na agricultura, na segunda; de tubos de aço com costura utilizados em oleodutos ou gasodutos e arames e fios de aço inoxidáveis ou de outras ligas de aço, na terceira; e de reservatórios, caixas de água, cisternas, piscinas e semelhantes de plástico, peças e acessórios de plástico para veículos automotores, pneus novos para ônibus e caminhões e

filmes de material plástico (inclusive BOPP) para embalagem, na última. Por outro lado, os impactos negativos mais importantes vieram dos setores de outros equipamentos de transporte (-12,7%), de produtos de metal (-4,4%) e de confecção de artigos do vestuário e acessórios (-12,6%), pressionados, sobretudo, pela menor produção de vagões de passageiros, aviões e vagões para transporte de mercadorias, no primeiro; de recipientes de ferro e aço para transporte ou armazenagem de gases comprimidos ou liquefeitos, estruturas de ferro e aço e artefatos diversos de cobre estampado, no segundo; e de meias de algodão ou outras fibras têxteis naturais, camisetas de malha, camisas de malha de uso masculino, camisas, blusas e semelhantes de malha de uso feminino e calças, bermudas, jardineiras, *shorts* e semelhantes de uso feminino, no último.

Em janeiro de 2018, o setor industrial do **Paraná** mostrou queda de 4,5% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após recuar 0,9% em novembro e avançar 1,5% em dezembro últimos. Com isso, ainda na série ajustada sazonalmente, o índice de média móvel trimestral recuou 1,3% no trimestre encerrado em janeiro de 2018 frente ao patamar do mês anterior, mantendo, assim, a trajetória predominantemente descendente iniciada em setembro de 2017.

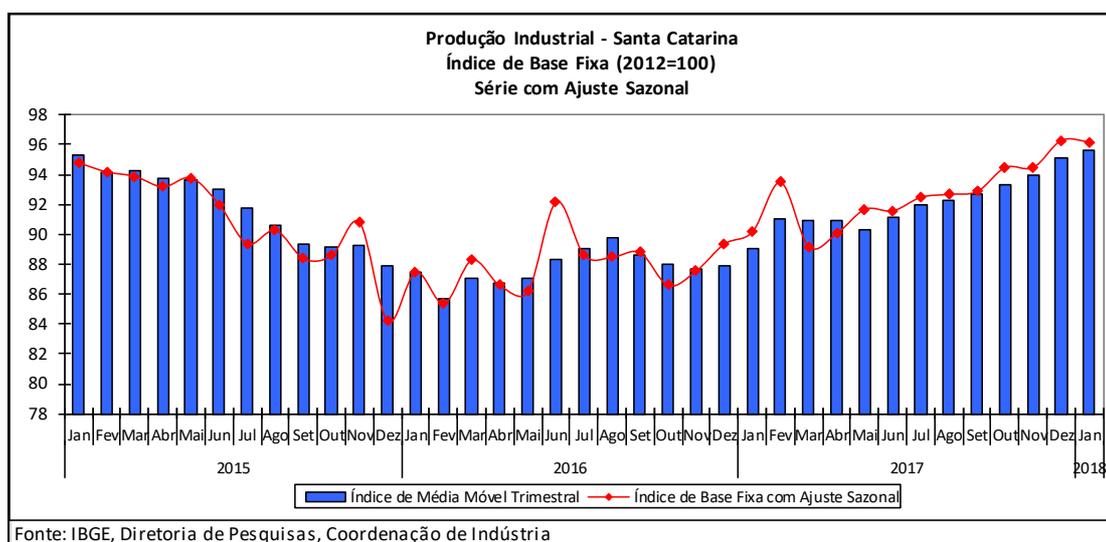


A indústria paranaense assinalou queda de 1,8% no índice mensal de janeiro de 2018, segunda taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto e a mais intensa desde abril de 2017 (-4,4%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao avançar 3,7% em janeiro de 2018, mostrou redução na intensidade de crescimento frente ao verificado nos três últimos

meses de 2017: outubro (5,2%), novembro (4,9%) e dezembro (4,4%).

A indústria do Paraná apontou recuo de 1,8% em janeiro de 2018 no confronto com igual mês do ano anterior, com seis dos treze setores pesquisados mostrando queda na produção. A principal contribuição negativa sobre a média global foi assinalada pela atividade de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-14,4%), pressionada, especialmente, pela menor produção de óleo diesel e gasolina automotiva. Outros impactos negativos relevantes vieram dos ramos de produtos alimentícios (-6,4%) e de veículos automotores, reboques e carrocerias (-7,0%), explicados, em grande parte, pela menor produção de bombons e chocolates em barras e carnes e miudezas de aves congeladas; e de automóveis, respectivamente. Em sentido oposto, os impactos positivos mais importantes vieram dos setores de produtos de madeira (20,5%) e de celulose, papel e produtos de papel (15,4%), impulsionados, em grande parte, pelo aumento na produção de madeira compensada, folheada e estratificadas, madeira serrada, aplainada ou polida e madeira densificada (MDF) em blocos, pranchas, lâminas ou perfis, no primeiro; e de caixas ou outras cartonagens dobráveis de papel-cartão ou cartolina, no segundo.

Em janeiro de 2018, a produção industrial de **Santa Catarina** mostrou variação negativa de 0,1% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre das influências sazonais, interrompendo, assim, seis meses consecutivos de taxas positivas, período em que acumulou crescimento de 5,1%. Com isso, ainda na série ajustada sazonalmente, o índice de média móvel trimestral apontou avanço de 0,6% no trimestre encerrado em janeiro de 2018 frente ao patamar do mês anterior, mantendo, dessa forma, a trajetória ascendente iniciada em maio de 2017.

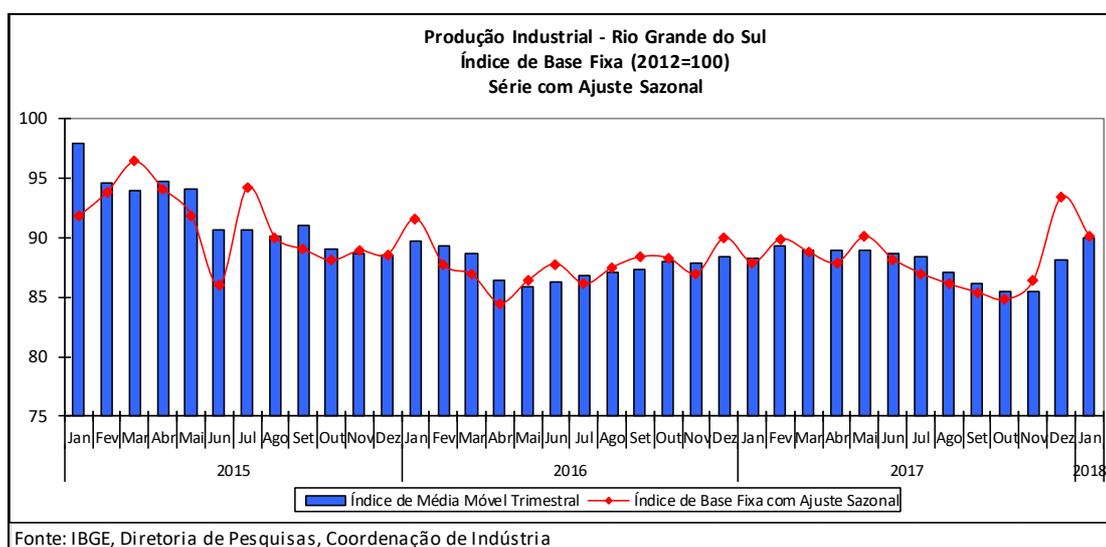


O setor industrial catarinense cresceu 10,9% no índice mensal de janeiro de 2018, sétima taxa positiva seguida neste tipo de comparação e a mais intensa desde maio de 2010 (14,3%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 4,6% em dezembro de 2017 para 4,9% em janeiro de 2018, manteve a trajetória predominantemente ascendente iniciada em março de 2016 (-8,4%).

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria catarinense mostrou expansão de 10,9% em janeiro de 2018, com a maior parte (11) dos doze setores investigados apontando aumento na produção. As principais contribuições positivas sobre o total da indústria foram assinaladas pelas atividades de metalurgia (41,6%) e de produtos alimentícios (6,6%), impulsionadas, principalmente, pela maior produção de artefatos e peças diversas de ferro fundido, na primeira; e de preparações e conservas de peixes e produtos embutidos ou de salami e outras preparações de carnes de suínos, na segunda. Vale citar também os avanços vindos dos ramos de produtos têxteis (23,6%), de produtos de metal (26,8%) e de confecção de artigos de vestuário e acessórios (7,4%), explicados, em grande medida, pela maior produção de roupas de banho de tecidos de algodão, tecidos de malha de algodão e fitas de tecidos; de esquadrias de alumínio e parafusos, ganchos, pinos ou pernos, porcas e outros artefatos roscados de ferro e aço; e de camisas, blusas e semelhantes de uso feminino, respectivamente. Por outro lado, a única influência negativa sobre o total da indústria foi assinalada pelo setor de produtos de madeira (-1,7%), pressionada, em grande parte, pela queda na produção dos itens portas e janelas de madeira, cabos de madeira para ferramentas, vassouras, escovas, etc.,

molduras de madeira para quadros, fotografias, espelhos ou objetos semelhantes e madeira compensada, folheada e estratificadas.

Em janeiro de 2018, a produção industrial do **Rio Grande do Sul** ajustada sazonalmente apontou queda de 3,5% frente ao mês imediatamente anterior, interrompendo, assim, dois meses consecutivos de resultados positivos, período em que acumulou ganho de 10,1%. Ainda na série ajustada sazonalmente, o índice de média móvel trimestral assinalou avanço de 2,0% no trimestre encerrado em janeiro de 2018 frente ao patamar do mês anterior, mantendo, dessa forma, a trajetória ascendente iniciada em outubro de 2017.



A indústria gaúcha avançou 6,6% no índice mensal de janeiro de 2018, segunda taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto e a mais intensa desde maio de 2017 (7,2%). A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 0,9% em janeiro de 2018, manteve a trajetória predominantemente ascendente iniciada em julho de 2016 (-9,9%).

A atividade industrial gaúcha cresceu 6,6% no índice mensal de janeiro de 2018, com sete dos quatorze setores pesquisados apontando aumento na produção. O principal impacto positivo sobre o total da indústria foi observado no ramo de veículos automotores, reboques e carrocerias (53,3%), impulsionado, sobretudo, pela maior fabricação de automóveis e carrocerias para ônibus. Vale citar também os avanços vindos dos setores de bebidas (18,7%), de produtos de metal (9,9%) e de produtos de alimentícios (2,3%), explicados, principalmente, pelo aumento na fabricação de vinhos de uva, refrigerantes, cervejas e chope, no primeiro; de artefatos diversos de ferro/aço estampado, chaves de porcas

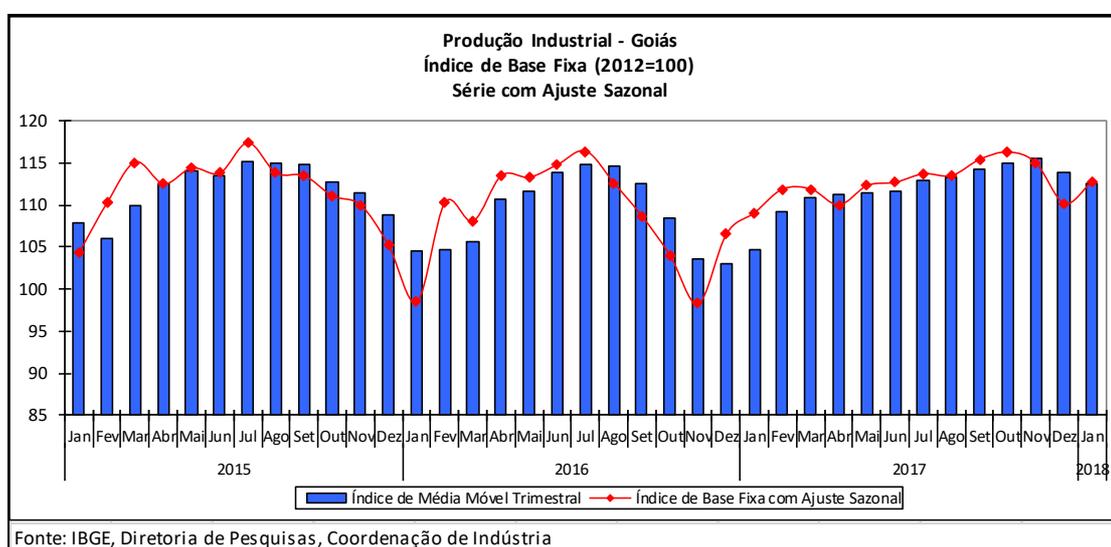
manuais e chaves de caixa intercambiáveis, revólveres e pistolas, facas de mesa e colheres, garfos e outros artigos de metal para serviço de mesa, no segundo; e de carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja e óleo de soja em bruto, no último. Por outro lado, as principais influências negativas sobre o total da indústria foram assinaladas pelos setores de produtos do fumo (-22,3%), de metalurgia (-7,8%) e de móveis (-3,2%), pressionados, em grande medida, pela menor fabricação de cigarros, no primeiro; de fio-máquina de aços ao carbono e vergalhões de aços ao carbono, no segundo; e de móveis modulados de madeira para cozinhas, armários de madeira para uso residencial, partes e peças de metal para móveis e armários embutidos ou modulados de madeira de uso residencial, no último.

A produção industrial do **Mato Grosso** mostrou variação negativa de 0,4% no índice mensal de janeiro de 2018, interrompendo, dessa forma, seis meses consecutivos de resultados positivos nesse tipo de confronto. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 3,9% em dezembro de 2017 para 3,0% em janeiro de 2018, apontou ligeira redução na intensidade do crescimento.

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria do Mato Grosso mostrou variação negativa de 0,4% em janeiro de 2018, com três dos seis setores investigados assinalando queda na produção. A atividade de produtos de madeira (-24,2%) exerceu a principal influência negativa sobre o total da indústria, pressionada, em grande parte, pela menor fabricação de madeira serrada, aplainada ou polida. Vale ressaltar também os resultados negativos vindos dos setores de outros produtos químicos (-12,5%) e de bebidas (-2,3%), influenciados, principalmente, pela menor produção de adubos ou fertilizantes com fósforo e potássio e com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK); e de cervejas e chope, respectivamente. Por outro lado, a contribuição positiva mais importante sobre a média da indústria foi registrada pelo ramo de produtos alimentícios (1,4%), impulsionado, em grande medida, pelos itens tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja, óleo de soja em bruto e carnes de bovinos frescas ou refrigeradas. Vale citar também os resultados positivos vindos dos setores de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (26,3%) e de produtos de minerais não-metálicos

(27,5%), influenciados, principalmente, pelos avanços na fabricação de álcool etílico, no primeiro; e de cimentos "Portland", elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto e massa de concreto preparada para construção, no segundo.

Em janeiro de 2018, a produção industrial de **Goiás** mostrou crescimento de 2,4% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais, após dois meses consecutivos de resultados negativos neste tipo de comparação, período em que acumulou perda de 5,2%. Com esses resultados, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral apontou recuo de 1,0% no trimestre encerrado em janeiro de 2018 frente ao patamar do mês anterior, mantendo, dessa forma, a trajetória descendente iniciada em novembro de 2017.



O setor industrial goiano assinalou expansão de 3,0% no índice mensal de janeiro de 2018, sexta taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao passar de 3,7% em dezembro de 2017 para 3,3% em janeiro de 2018, apontou ligeira redução na intensidade do crescimento.

Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria de Goiás cresceu 3,0% em janeiro de 2018, com cinco das nove atividades investigadas mostrando aumento na produção. Os principais impactos positivos sobre o total da indústria foram observados nos setores de veículos automotores, reboques e carrocerias (156,6%) e de produtos alimentícios (4,6%), impulsionados, principalmente, pela maior produção de automóveis e veículos para transporte de mercadorias; e de tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do

óleo de soja, leite condensado, óleo de soja em bruto e refinado e leite em pó, respectivamente. Em sentido oposto, as atividades de outros produtos químicos (-24,7%), de produtos de metal (-44,8%) e de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-4,5%) exerceram as principais contribuições negativas sobre o total da indústria nesse mês, pressionadas, em grande parte, pela menor produção de adubos ou fertilizantes, na primeira; de esquadrias de alumínio e latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos, na segunda; e de medicamentos, na última.

**Tabela1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Janeiro de 2018**

Locais	Variação (%)			
	Janeiro 2018/Dezembro 2017*	Janeiro 2018/Janeiro 2017	Acumulado Janeiro-Janeiro	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Amazonas	7,1	32,7	32,7	6,1
Pará	7,3	14,1	14,1	10,1
Região Nordeste	-1,1	0,4	0,4	-0,3
Ceará	-2,2	4,9	4,9	2,7
Pernambuco	1,5	-2,4	-2,4	-2,3
Bahia	0,9	5,6	5,6	0,0
Minas Gerais	1,4	4,0	4,0	1,5
Espírito Santo	-0,9	-7,8	-7,8	-0,1
Rio de Janeiro	-2,1	5,1	5,1	4,2
São Paulo	-3,3	7,5	7,5	3,9
Paraná	-4,5	-1,8	-1,8	3,7
Santa Catarina	-0,1	10,9	10,9	4,9
Rio Grande do Sul	-3,5	6,6	6,6	0,9
Mato Grosso	-	-0,4	-0,4	3,0
Goiás	2,4	3,0	3,0	3,3
<b>Brasil</b>	<b>-2,4</b>	<b>5,7</b>	<b>5,7</b>	<b>2,8</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

\* Série com Ajuste Sazonal

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Amazonas - 2018**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1- Indústria geral	84,5	75,3	93,3	100,8	115,9	132,7	103,2	104,2	132,7	103,2	104,2	106,1
2 - Indústrias extrativas	72,3	72,5	71,2	84,6	81,6	80,9	90,3	89,5	80,9	90,6	89,5	88,5
3 - Indústrias de transformação	85,2	75,5	94,6	101,8	118,7	136,5	104,2	105,2	136,5	104,1	105,2	107,3
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.11 - Fabricação de bebidas	106,1	106,6	141,1	92,1	113,6	201,3	98,1	99,4	201,3	98,3	99,4	105,9
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.18 - Impressão e reprodução de gravadores	33,1	52,9	39,6	57,1	156,5	79,9	86,7	90,8	79,9	88,3	90,8	85,6
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	96,3	95,6	93,4	106,4	97,0	98,9	94,4	94,6	98,9	95,3	94,6	95,6
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	84,5	80,3	91,7	96,6	112,9	103,4	107,1	107,5	103,4	106,4	107,5	105,6
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.24 - Metalurgia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	99,8	96,9	108,4	97,7	99,5	100,2	101,8	101,6	100,2	102,3	101,6	100,9
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	80,4	54,5	88,1	110,1	134,2	152,7	123,3	123,9	152,7	123,6	123,9	125,4
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	88,3	67,0	86,2	80,2	93,2	110,9	109,9	108,7	110,9	111,0	108,7	106,7
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	94,3	90,8	70,1	111,8	110,6	121,3	135,0	131,6	121,3	129,4	131,6	127,1
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	60,4	51,1	61,1	116,7	214,1	109,3	95,0	99,4	109,3	93,3	99,4	99,9
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Pará - 2018**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1- Indústria geral	140,3	144,0	142,2	110,8	106,1	114,1	110,5	110,1	114,1	110,5	110,1	110,1
2 - Indústrias extrativas	158,3	162,9	160,7	113,9	108,8	117,7	113,7	113,2	117,7	113,6	113,2	113,2
3 - Indústrias de transformação	80,4	81,0	80,8	94,1	91,0	94,9	94,8	94,5	94,9	95,4	94,5	94,4
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	93,1	96,2	96,8	89,0	89,2	89,4	94,5	94,1	89,4	95,3	94,1	93,2
3.11 - Fabricação de bebidas	91,5	102,2	83,6	97,6	97,1	127,1	91,5	92,0	127,1	91,3	92,0	95,6
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	55,5	52,4	61,8	103,6	105,1	122,6	103,0	103,2	122,6	102,7	103,2	104,7
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	75,0	81,5	81,1	92,4	105,7	97,0	99,3	99,8	97,0	99,4	99,8	100,1
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	53,3	48,8	50,6	78,1	61,5	75,0	77,8	76,3	75,0	79,1	76,3	75,5
3.24 - Metalurgia	88,9	89,0	85,6	103,1	99,9	99,1	100,0	100,0	99,1	100,5	100,0	100,0
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Nordeste - 2018**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1- Indústria geral	105,3	99,1	98,3	102,7	97,6	100,4	99,7	99,5	100,4	99,7	99,5	99,7
2 - Indústrias extrativas	85,9	85,6	85,9	96,6	97,2	95,9	96,0	96,1	95,9	95,8	96,1	96,2
3 - Indústrias de transformação	107,2	100,4	99,5	103,2	97,7	100,8	100,0	99,8	100,8	100,0	99,8	100,0
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	124,2	118,7	106,9	98,1	95,5	100,0	96,8	96,7	100,0	97,7	96,7	96,0
3.11 - Fabricação de bebidas	96,2	96,2	92,9	102,7	98,8	97,6	98,4	98,4	97,6	97,2	98,4	98,0
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	74,8	56,8	73,7	99,2	120,9	106,0	101,6	102,6	106,0	101,2	102,6	101,7
3.14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	93,4	59,7	78,6	112,1	87,5	123,9	112,6	110,7	123,9	114,2	110,7	112,6
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	104,7	83,8	83,6	98,2	92,1	91,0	101,9	101,1	91,0	102,2	101,1	99,7
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	118,2	119,6	118,7	99,7	98,9	100,3	101,1	100,9	100,3	101,0	100,9	100,7
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	94,4	100,0	102,6	87,4	85,6	89,0	89,9	89,6	89,0	89,5	89,6	89,6
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	104,9	102,1	95,8	121,6	105,6	94,2	100,1	100,6	94,2	100,3	100,6	100,0
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	104,8	97,1	97,5	106,8	99,4	104,6	104,4	104,0	104,6	104,3	104,0	104,1
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	68,7	67,1	68,2	90,8	88,3	91,5	89,9	89,8	91,5	90,2	89,8	89,2
3.24 - Metalurgia	87,1	78,2	94,5	99,5	89,8	110,6	91,0	90,9	110,6	92,1	90,9	92,5
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	82,3	78,0	81,8	128,5	110,0	111,3	100,2	101,0	111,3	100,1	101,0	102,8
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	99,3	96,3	91,5	96,9	123,7	104,7	93,0	95,1	104,7	92,6	95,1	95,6
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	217,0	186,4	172,0	140,7	127,0	146,1	138,4	137,4	146,1	138,7	137,4	142,4
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Ceará - 2018**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1- Indústria geral	105,0	93,0	92,0	104,7	101,0	104,9	102,6	102,4	104,9	102,8	102,4	102,7
2 - Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Indústrias de transformação	105,0	93,0	92,0	104,7	101,0	104,9	102,6	102,4	104,9	102,8	102,4	102,7
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	110,1	94,0	96,8	103,2	89,5	96,4	104,0	102,7	96,4	104,4	102,7	101,7
3.11 - Fabricação de bebidas	101,7	102,7	95,4	118,4	112,8	131,1	98,8	100,1	131,1	96,1	100,1	104,7
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	62,0	29,7	61,8	105,7	81,1	103,9	111,5	109,8	103,9	114,0	109,8	107,3
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	109,0	78,4	85,3	105,8	99,3	106,0	109,6	108,8	106,0	111,0	108,8	109,1
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	119,8	99,7	90,4	101,4	92,3	91,1	106,5	105,2	91,1	106,8	105,2	103,7
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	108,2	125,4	108,8	88,8	128,1	122,6	74,1	77,5	122,6	74,4	77,5	79,7
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	119,7	115,4	127,2	127,9	123,4	121,9	109,8	110,9	121,9	109,1	110,9	111,4
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	93,6	88,6	91,5	92,9	87,1	101,6	87,8	87,7	101,6	88,4	87,7	88,6
3.24 - Metalurgia	99,4	105,0	119,5	107,5	102,9	100,7	146,1	141,8	100,7	146,2	141,8	137,7
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	76,9	64,0	67,5	161,8	110,6	141,4	78,5	81,4	141,4	80,3	81,4	88,3
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	92,2	123,7	89,9	107,1	162,5	148,6	97,1	102,2	148,6	97,0	102,2	107,6
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Pernambuco - 2018**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1- Indústria geral	107,9	99,9	96,7	102,0	97,5	97,6	99,3	99,1	97,6	100,0	99,1	97,7
2 - Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Indústrias de transformação	107,9	99,9	96,7	102,0	97,5	97,6	99,3	99,1	97,6	100,0	99,1	97,7
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	137,1	122,2	106,6	95,2	85,1	85,7	94,0	92,9	85,7	96,1	92,9	88,8
3.11- Fabricação de bebidas	120,5	109,3	111,1	101,8	98,4	107,3	99,5	99,4	107,3	98,5	99,4	99,8
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	64,1	59,6	63,2	147,1	84,9	92,8	88,7	88,4	92,8	91,8	88,4	88,2
3.14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	120,9	103,8	108,3	99,5	100,8	106,2	92,4	93,1	106,2	92,2	93,1	93,7
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	106,6	115,3	122,0	86,2	94,0	98,9	97,5	97,2	98,9	99,4	97,2	96,1
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	91,3	89,2	88,1	91,8	92,2	88,3	99,4	98,7	88,3	99,9	98,7	97,3
3.21- Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	86,1	85,3	86,6	104,0	98,6	100,0	101,3	101,0	100,0	101,3	101,0	100,1
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	67,1	66,5	69,0	100,9	105,5	101,4	86,9	88,3	101,4	86,4	88,3	89,1
3.24 - Metalurgia	79,6	70,7	78,5	103,8	126,9	103,2	99,0	100,6	103,2	100,3	100,6	100,4
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	149,2	145,1	150,8	174,7	152,5	146,3	131,4	133,3	146,3	129,6	133,3	136,2
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	88,6	78,9	87,4	112,1	149,2	124,1	101,3	104,0	124,1	99,7	104,0	106,0
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	71,7	70,2	62,0	124,6	105,4	94,3	134,6	131,5	94,3	140,3	131,5	125,3
3.31- Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Bahia - 2018**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1- Indústria geral	89,9	84,8	88,1	102,5	97,9	105,6	98,3	98,2	105,6	97,6	98,2	100,0
2 - Indústrias extrativas	74,8	74,7	74,6	117,5	119,1	110,2	100,9	102,2	110,2	97,8	102,2	105,1
3 - Indústrias de transformação	90,8	85,4	89,0	101,8	97,0	105,4	98,1	98,1	105,4	97,6	98,1	99,7
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	109,6	97,4	94,8	109,3	107,0	112,3	102,4	102,8	112,3	102,3	102,8	103,8
3.11 - Fabricação de bebidas	104,2	108,7	105,9	110,4	104,4	112,7	99,4	99,9	112,7	98,6	99,9	102,0
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	107,2	51,7	75,0	99,3	82,0	90,7	106,8	105,4	90,7	107,5	105,4	103,6
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	104,4	109,5	107,4	99,1	98,5	98,5	97,9	98,0	98,5	98,0	98,0	97,5
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	63,4	70,3	79,0	71,7	83,4	99,4	89,6	89,1	99,4	88,2	89,1	90,9
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	101,6	102,3	98,0	129,9	109,2	97,6	99,7	100,5	97,6	99,8	100,5	100,3
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	106,7	92,0	92,4	106,7	94,3	100,8	107,3	106,2	100,8	107,1	106,2	106,4
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	67,1	58,8	64,1	90,0	80,0	85,5	99,4	97,8	85,5	99,2	97,8	95,8
3.24 - Metalurgia	83,0	68,8	94,4	97,3	77,1	118,2	73,1	73,4	118,2	73,8	73,4	77,0
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	10,6	15,9	9,7	46,6	59,1	137,6	36,7	39,4	137,6	46,0	39,4	43,3
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	140,5	114,9	105,6	142,2	127,5	139,6	131,1	130,8	139,6	130,3	130,8	138,3
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Minas Gerais - 2018**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1- Indústria geral	85,0	76,8	79,4	102,6	98,5	104,0	101,8	101,5	104,0	101,9	101,5	101,5
2 - Indústrias extrativas	85,4	84,3	83,0	97,0	89,7	90,7	104,7	103,4	90,7	105,6	103,4	101,0
3 - Indústrias de transformação	84,8	74,4	78,3	104,5	102,2	109,5	100,8	100,9	109,5	100,6	100,9	101,7
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	105,4	87,0	85,7	110,6	95,5	102,6	102,2	101,7	102,6	101,6	101,7	101,9
3.11- Fabricação de bebidas	112,6	126,2	113,7	108,5	102,0	113,1	104,2	104,0	113,1	103,9	104,0	105,9
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	102,1	105,4	108,3	90,0	115,9	121,3	101,3	102,5	121,3	101,1	102,5	102,4
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	86,8	60,5	78,5	114,6	109,1	111,2	113,4	113,1	111,2	114,4	113,1	112,5
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	84,1	102,3	102,2	97,7	105,3	102,8	99,6	100,1	102,8	98,9	100,1	100,6
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	103,6	90,2	81,3	97,4	87,1	93,5	97,4	96,6	93,5	97,8	96,6	96,4
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	118,0	93,9	93,4	113,1	98,6	107,8	99,8	99,7	107,8	99,9	99,7	99,9
3.21- Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	75,8	70,2	76,1	103,4	101,3	102,1	98,5	98,7	102,1	98,8	98,7	98,1
3.24 - Metalurgia	88,1	82,9	88,9	105,8	118,6	112,8	98,3	99,7	112,8	98,0	99,7	100,8
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	56,2	46,6	55,2	96,9	92,1	103,9	96,6	96,3	103,9	96,6	96,3	97,6
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	55,4	44,2	48,6	115,2	146,6	131,8	108,6	110,5	131,8	108,1	110,5	110,7
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	51,9	39,0	53,6	96,0	98,7	136,1	104,6	104,2	136,1	104,8	104,2	107,7
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31- Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Espírito Santo - 2018**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1- Indústria geral	86,4	82,8	84,2	101,7	94,8	92,2	102,3	101,7	92,2	102,3	101,7	99,9
2 - Indústrias extrativas	78,1	81,4	78,8	95,9	94,7	95,6	102,6	101,8	95,6	102,6	101,8	100,6
3 - Indústrias de transformação	96,2	84,4	90,7	108,1	94,9	88,9	102,1	101,5	88,9	101,9	101,5	99,3
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	98,3	99,7	87,0	109,7	107,8	100,4	113,8	113,2	100,4	114,8	113,2	111,7
3.11- Fabricação de bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	84,1	79,6	92,3	115,0	80,0	92,3	102,5	100,5	92,3	102,4	100,5	99,5
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.21- Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	74,8	58,0	65,2	88,1	75,2	82,4	93,1	91,9	82,4	93,0	91,9	91,0
3.24 - Metalurgia	120,5	95,5	111,9	115,6	110,3	83,8	100,7	101,3	83,8	99,8	101,3	96,9
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29 - Fabricação de veículos automotores, rebocues e carrocerias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31- Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)

Rio de Janeiro - 2018

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1- Indústria geral	96,2	94,2	93,8	106,2	107,2	105,1	104,0	104,2	105,1	103,7	104,2	104,2
2 - Indústrias extrativas	107,6	107,1	109,7	100,7	93,8	97,3	104,2	103,2	97,3	104,2	103,2	101,9
3 - Indústrias de transformação	91,7	89,1	87,5	109,0	115,0	109,4	103,9	104,8	109,4	103,5	104,8	105,4
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	86,5	93,1	98,0	120,4	117,8	118,0	96,9	98,6	118,0	96,6	98,6	100,2
3.11 - Fabricação de bebidas	126,6	130,5	105,7	133,8	120,1	91,6	105,9	107,3	91,6	104,4	107,3	105,8
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	60,2	62,1	57,4	75,6	88,1	90,8	87,6	87,6	90,8	86,7	87,6	88,8
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	85,8	95,8	91,2	95,9	119,2	113,6	97,9	99,6	113,6	97,8	99,6	101,0
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	92,1	77,8	67,3	95,1	110,4	94,8	93,8	95,0	94,8	93,0	95,0	94,9
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	101,4	79,3	75,2	131,2	96,9	92,4	102,3	101,8	92,4	102,0	101,8	101,0
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	116,0	101,8	110,4	117,2	126,5	105,0	100,7	102,4	105,0	100,1	102,4	103,0
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	79,3	68,5	70,9	97,5	92,8	97,4	94,9	94,7	97,4	95,4	94,7	94,6
3.24 - Metalurgia	83,9	75,0	83,8	117,9	108,4	111,6	119,5	118,5	111,6	118,8	118,5	116,9
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	90,2	75,8	71,5	93,5	73,0	86,1	103,1	100,0	86,1	105,3	100,0	98,5
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	119,8	93,2	102,1	154,6	186,9	156,7	137,5	140,5	156,7	138,1	140,5	144,4
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	17,8	13,8	14,0	73,8	59,5	56,2	77,2	76,0	56,2	72,9	76,0	76,6
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	108,1	110,5	108,3	107,7	99,4	103,9	105,0	104,5	103,9	104,5	104,5	104,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)

São Paulo - 2018

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1- Indústria geral	88,4	73,2	74,4	107,3	110,4	107,5	103,0	103,5	107,5	102,7	103,5	103,9
2 - Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Indústrias de transformação	88,4	73,2	74,4	107,3	110,4	107,5	103,0	103,5	107,5	102,7	103,5	103,9
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	91,8	65,7	56,1	100,5	109,4	109,7	101,4	101,8	109,7	100,7	101,8	102,6
3.11 - Fabricação de bebidas	96,5	104,0	89,0	100,7	100,6	97,6	103,2	102,9	97,6	102,2	102,9	102,7
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	88,4	65,2	70,2	104,0	111,1	99,3	108,0	108,1	99,3	108,4	108,1	107,4
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	82,7	56,7	54,2	94,7	88,8	87,4	100,0	99,2	87,4	100,4	99,2	98,0
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	91,0	89,7	86,5	96,6	103,3	98,7	100,1	100,4	98,7	99,9	100,4	100,3
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	86,9	72,9	74,2	115,2	105,7	98,5	98,1	98,6	98,5	97,1	98,6	99,5
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	110,2	103,7	102,0	106,5	105,6	101,8	104,6	104,7	101,8	104,8	104,7	104,6
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	106,3	90,6	83,9	108,7	109,7	105,7	100,3	101,0	105,7	100,7	101,0	101,2
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	70,6	33,7	56,9	103,6	112,9	114,0	92,1	92,9	114,0	89,4	92,9	93,9
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	92,0	82,4	84,8	109,5	106,4	106,9	106,3	106,3	106,9	106,8	106,3	106,5
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	85,8	81,8	83,6	102,8	112,7	104,9	96,4	97,5	104,9	96,2	97,5	98,4
3.24 - Metalurgia	92,9	79,5	83,4	120,1	139,3	111,7	105,3	107,4	111,7	104,4	107,4	108,4
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	70,7	61,1	63,5	96,5	104,3	95,6	93,7	94,4	95,6	93,9	94,4	94,3
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	102,9	77,6	83,3	115,8	107,5	107,9	118,0	117,1	107,9	119,9	117,1	115,3
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	71,7	60,1	65,6	106,2	104,0	104,8	95,3	95,9	104,8	95,8	95,9	96,9
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	88,4	74,4	84,8	107,5	110,9	127,2	108,1	108,3	127,2	108,3	108,3	110,0
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	83,8	71,8	74,9	117,4	126,5	119,9	117,7	118,4	119,9	117,9	118,4	117,9
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	89,3	76,2	86,7	93,8	86,2	87,3	84,3	84,4	87,3	84,3	84,4	84,5
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Paraná - 2018**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1- Indústria geral	94,1	79,0	76,0	103,1	99,5	98,2	104,8	104,4	98,2	104,9	104,4	103,7
2 - Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Indústrias de transformação	94,1	79,0	76,0	103,1	99,5	98,2	104,8	104,4	98,2	104,9	104,4	103,7
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	96,1	82,5	77,2	92,8	96,4	93,6	99,1	98,9	93,6	99,6	98,9	97,5
3.11 - Fabricação de bebidas	150,5	153,0	135,5	118,1	110,3	104,9	104,0	104,6	104,9	103,6	104,6	104,9
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	138,9	131,8	145,2	106,1	128,6	120,5	102,2	104,0	120,5	102,3	104,0	105,3
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	129,0	128,6	115,9	103,5	107,3	115,4	102,4	102,8	115,4	101,8	102,8	104,1
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	85,4	79,2	59,3	103,7	112,4	85,6	96,9	98,0	85,6	94,7	98,0	98,6
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	77,3	69,9	83,9	95,3	85,8	96,4	95,0	94,3	96,4	96,4	94,3	94,1
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	103,4	83,3	88,0	111,2	99,1	96,0	105,5	105,0	96,0	105,8	105,0	104,2
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	76,9	68,4	70,8	101,5	106,5	106,3	108,3	108,2	106,3	106,8	108,2	109,6
3.24 - Metalurgia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	83,7	70,9	78,9	104,4	96,2	102,2	101,8	101,4	102,2	102,6	101,4	100,2
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	108,6	82,6	78,4	117,5	105,2	98,3	96,8	97,4	98,3	98,3	97,4	97,2
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	133,5	58,2	110,0	106,1	50,7	103,1	142,9	133,5	103,1	147,0	133,5	127,5
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	67,5	53,1	43,1	111,0	106,8	93,0	117,3	116,4	93,0	118,9	116,4	113,8
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31 - Fabricação de móveis	81,6	69,6	68,8	113,6	111,7	115,5	103,1	103,8	115,5	102,4	103,8	106,3
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Santa Catarina - 2018**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1- Indústria geral	100,3	80,3	88,5	108,1	104,7	110,9	104,5	104,6	110,9	104,6	104,6	104,9
2 - Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Indústrias de transformação	100,3	80,3	88,5	108,1	104,7	110,9	104,5	104,6	110,9	104,6	104,6	104,9
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	111,4	106,9	114,2	110,5	104,8	106,6	107,3	107,1	106,6	107,4	107,1	106,4
3.11- Fabricação de bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	90,1	63,5	78,9	103,3	107,1	123,6	101,5	101,8	123,6	102,0	101,8	103,2
3.14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	129,6	64,5	81,0	100,0	87,1	107,4	105,1	104,0	107,4	105,6	104,0	103,4
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	112,4	94,4	99,9	107,3	101,2	98,3	101,2	101,2	98,3	101,2	101,2	100,5
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	104,0	102,5	103,7	112,3	106,3	106,6	104,1	104,3	106,6	104,0	104,3	104,9
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.21- Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	89,0	81,5	84,2	106,6	102,9	107,7	95,4	96,0	107,7	95,7	96,0	97,1
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	95,4	90,5	87,7	104,0	111,7	107,4	99,1	100,0	107,4	98,6	100,0	101,3
3.24 - Metalurgia	98,4	79,8	90,7	126,5	152,5	141,6	125,9	127,5	141,6	125,6	127,5	129,7
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	69,1	56,4	69,5	108,9	121,3	126,8	98,0	99,4	126,8	96,6	99,4	102,1
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	72,7	66,2	70,9	107,6	102,4	109,9	99,7	99,9	109,9	99,3	99,9	101,1
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	96,3	77,1	77,8	117,3	101,4	107,9	104,7	104,4	107,9	104,9	104,4	104,5
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	94,7	76,3	89,5	111,6	105,5	115,4	111,0	110,6	115,4	113,1	110,6	111,3
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31- Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Rio Grande do Sul - 2018**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1- Indústria geral	87,3	80,0	79,5	99,6	100,4	106,6	100,1	100,1	106,6	100,3	100,1	100,9
2 - Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Indústrias de transformação	87,3	80,0	79,5	99,6	100,4	106,6	100,1	100,1	106,6	100,3	100,1	100,9
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	97,8	92,9	98,1	103,6	95,4	102,3	96,6	96,5	102,3	97,1	96,5	96,9
3.11 - Fabricação de bebidas	92,6	101,4	109,6	93,9	97,3	118,7	107,8	106,8	118,7	106,4	106,8	108,2
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	18,8	11,9	14,7	90,8	143,5	77,7	138,1	138,2	77,7	134,0	138,2	139,1
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	93,7	56,7	72,7	100,5	101,8	103,8	97,1	97,3	103,8	97,2	97,3	97,7
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	168,1	206,4	203,4	90,7	104,3	104,9	81,9	84,0	104,9	84,3	84,0	83,6
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	103,5	98,4	89,2	94,5	87,7	96,7	91,8	91,5	96,7	91,8	91,5	92,5
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	103,2	95,5	98,2	100,1	96,1	100,0	101,0	100,6	100,0	100,9	100,6	100,7
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	96,6	82,0	88,0	111,1	102,3	100,9	105,2	105,0	100,9	105,8	105,0	104,9
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	66,0	55,1	61,9	87,9	79,9	99,6	90,2	89,4	99,6	90,8	89,4	89,9
3.24 - Metalurgia	83,4	55,1	62,8	114,6	175,4	92,2	102,3	105,0	92,2	103,1	105,0	103,3
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	98,5	80,8	78,4	103,6	101,2	109,9	106,8	106,4	109,9	106,8	106,4	107,0
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	69,4	72,8	50,9	85,5	86,7	98,7	96,6	95,7	98,7	99,3	95,7	96,7
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	75,1	79,5	73,9	108,8	134,0	153,3	101,6	103,9	153,3	101,0	103,9	108,3
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31 - Fabricação de móveis	91,3	80,0	70,9	93,6	89,7	96,8	98,9	98,1	96,8	100,4	98,1	96,8
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Mato Grosso - 2018**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1- Indústria geral	111,8	104,6	100,5	102,4	105,8	99,6	103,8	103,9	99,6	103,1	103,9	103,0
2 - Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Indústrias de transformação	111,8	104,6	100,5	102,4	105,8	99,6	103,8	103,9	99,6	103,1	103,9	103,0
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	122,3	120,0	113,9	103,9	109,8	101,4	104,8	105,2	101,4	104,0	105,2	104,2
3.11- Fabricação de bebidas	85,7	97,6	83,7	97,6	115,0	97,7	95,8	97,4	97,7	94,5	97,4	97,2
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - P reparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	100,9	60,9	75,8	103,2	61,8	75,8	97,2	94,2	75,8	98,2	94,2	91,2
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	81,3	33,7	35,5	104,8	127,7	126,3	111,3	111,6	126,3	109,3	111,6	111,6
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	72,7	95,4	94,4	76,2	93,5	87,5	94,8	94,7	87,5	97,0	94,7	93,0
3.21- Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	90,6	79,0	73,5	99,0	102,6	127,5	97,0	97,4	127,5	98,0	97,4	100,2
3.24 - Metalurgia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31- Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física**  
**Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número índice)**  
**Goiás - 2018**

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até-Nov	Até-Dez	Até-Jan
1- Indústria geral	107,1	83,2	73,0	117,1	103,8	103,0	103,6	103,7	103,0	102,8	103,7	103,3
2 - Indústrias extrativas	82,7	82,0	77,6	91,0	88,4	101,9	102,8	101,4	101,9	102,2	101,4	101,6
3 - Indústrias de transformação	109,0	83,3	72,7	119,0	105,2	103,1	103,7	103,8	103,1	102,9	103,8	103,4
3.10 - Fabricação de produtos alimentícios	107,0	90,4	84,0	116,3	107,8	104,6	101,6	101,9	104,6	101,1	101,9	101,5
3.11 - Fabricação de bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.12 - Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13 - Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16 - Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.18 - Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	162,0	59,9	25,8	125,0	111,5	99,1	105,4	105,6	99,1	101,3	105,6	106,0
3.20B - Fabricação de sabões, deterg., prods. de limpeza, cosméticos, prods. de perfum. e de higiene pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.20C - Fabricação de outros produtos químicos	120,0	90,7	111,6	89,5	90,0	75,3	92,8	92,6	75,3	92,8	92,6	88,6
3.21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	170,2	150,9	138,1	121,6	87,6	95,5	132,0	127,0	95,5	134,5	127,0	121,0
3.22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	60,6	50,7	59,8	99,3	87,0	101,0	85,6	85,7	101,0	85,4	85,7	86,3
3.24 - Metalurgia	130,2	142,9	110,0	125,7	113,0	102,8	106,8	107,4	102,8	104,5	107,4	107,1
3.25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	24,4	18,1	19,5	82,9	67,9	55,2	92,6	91,0	55,2	92,2	91,0	87,8
3.26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	65,3	49,7	33,3	167,0	135,8	256,6	102,8	105,2	256,6	106,8	105,2	113,1
3.30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.31 - Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32 - Fabricação de produtos diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33 - Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2012 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

## Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

### Indicadores da Produção Industrial, segundo os dados Regionais - Indústria Geral

Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: média de 2012 = 100) (Número índice)

2016

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Brasil</b>	85,0	82,9	85,0	85,3	84,9	86,4	86,0	84,1	85,1	83,9	84,3	85,1
Amazonas	70,7	67,1	83,7	69,7	79,5	78,5	78,8	74,3	74,8	72,9	76,6	74,0
Pará	115,7	125,6	119,5	120,2	114,4	122,7	119,0	120,8	120,8	114,0	122,7	125,2
Região Nordeste	99,0	94,8	99,0	97,6	99,0	99,9	96,4	96,9	98,9	98,1	93,3	97,9
Ceará	94,3	91,4	93,8	91,9	91,6	93,1	94,3	90,8	90,2	90,0	89,2	97,5
Pernambuco	79,8	80,9	82,9	88,8	88,4	88,5	92,1	88,9	89,7	92,2	85,9	87,3
Bahia	101,6	91,1	93,2	94,2	93,3	96,0	85,1	88,7	90,4	90,1	86,0	89,7
Minas Gerais	83,5	83,1	84,5	85,7	84,8	84,6	86,1	84,6	85,9	80,8	84,5	86,0
Espírito Santo	84,9	88,1	86,4	85,1	89,2	81,6	84,8	78,3	86,9	86,2	85,4	89,6
Rio de Janeiro	84,9	84,1	84,3	85,8	86,2	90,3	89,4	87,8	85,1	88,7	88,4	88,0
São Paulo	80,9	79,9	82,2	84,9	81,7	82,7	84,0	80,6	81,9	80,7	81,4	79,3
Paraná	83,7	82,2	85,4	85,3	82,9	85,6	89,0	83,0	81,9	85,4	87,7	88,0
Santa Catarina	87,5	85,4	88,3	86,6	86,2	92,2	88,6	88,5	88,8	86,6	87,6	89,4
Rio Grande do Sul	91,6	87,7	86,9	84,5	86,4	87,8	86,1	87,5	88,4	88,3	87,0	90,0
Mato Grosso												
Goiás	98,5	110,3	108,1	113,5	113,3	114,8	116,4	112,6	108,7	104,0	98,3	106,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010

## Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

### Indicadores da Produção Industrial, segundo os dados Regionais - Indústria Geral Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: média de 2012 = 100) (Número índice)

2017

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Brasil</b>	85,8	86,2	84,7	85,8	86,8	87,0	87,5	87,4	87,7	88,2	88,5	91,2
Amazonas	74,4	73,9	77,3	77,4	76,0	78,8	77,3	79,6	79,3	82,8	78,8	88,6
Pará	128,1	128,4	126,3	126,6	131,8	131,2	134,7	133,4	136,2	134,8	137,0	134,9
Região Nordeste	96,6	97,3	96,7	97,4	99,0	95,8	98,7	99,1	97,5	97,1	97,1	96,8
Ceará	94,1	93,1	89,6	91,6	96,6	96,4	96,0	95,8	94,9	96,6	94,8	99,0
Pernambuco	91,1	80,6	85,0	85,2	85,8	87,3	86,9	88,9	87,0	85,8	88,1	86,5
Bahia	87,1	89,7	91,2	89,3	91,8	87,0	92,4	95,2	93,5	87,7	90,7	89,2
Minas Gerais	86,3	87,4	85,4	86,0	85,8	87,1	86,2	85,5	85,1	84,5	86,5	86,8
Espírito Santo	94,7	89,7	89,0	90,7	88,9	89,1	80,6	85,8	83,1	83,7	88,4	86,9
Rio de Janeiro	88,6	89,9	91,7	89,9	88,5	90,4	85,1	87,4	94,4	95,5	93,8	94,6
São Paulo	81,8	81,6	80,7	81,6	84,2	85,1	86,3	85,6	86,8	85,9	86,8	90,0
Paraná	90,3	90,7	87,8	86,0	88,1	88,0	90,2	89,7	89,8	89,7	88,9	90,2
Santa Catarina	90,2	93,5	89,2	90,1	91,7	91,6	92,5	92,7	92,9	94,5	94,5	96,3
Rio Grande do Sul	87,9	89,9	88,8	87,9	90,1	88,2	87,0	86,1	85,4	84,8	86,4	93,4
Mato Grosso												
Goiás	109,1	111,9	111,9	110,0	112,3	112,7	113,7	113,5	115,4	116,3	115,0	110,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010

## Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

### Indicadores da Produção Industrial, segundo os dados Regionais - Indústria Geral

Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: média de 2012 = 100) (Número índice)

2018

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Brasil</b>	89,0											
Amazonas	94,9											
Pará	144,7											
Região Nordeste	95,7											
Ceará	96,8											
Pernambuco	87,8											
Bahia	90,0											
Minas Gerais	88,0											
Espírito Santo	86,1											
Rio de Janeiro	92,6											
São Paulo	87,0											
Paraná	86,1											
Santa Catarina	96,2											
Rio Grande do Sul	90,1											
Mato Grosso												
Goiás	112,8											

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010

## Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

### Indicadores da Produção Industrial, segundo os dados Regionais - Indústria Geral

Variação percentual mês/mês imediatamente anterior com ajuste sazonal (Base: mês imediatamente anterior)

2016

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Brasil</b>	0,1	- 2,5	2,5	0,4	- 0,5	1,8	- 0,5	- 2,2	1,2	- 1,4	0,5	0,9
Amazonas	- 1,1	- 5,1	24,7	- 16,7	14,1	- 1,3	0,4	- 5,7	0,7	- 2,5	5,1	- 3,4
Pará	4,5	8,6	- 4,9	0,6	- 4,8	7,3	- 3,0	1,5	0,0	- 5,6	7,6	2,0
Região Nordeste	2,2	- 4,2	4,4	- 1,4	1,4	0,9	- 3,5	0,5	2,1	- 0,8	- 4,9	4,9
Ceará	1,9	- 3,1	2,6	- 2,0	- 0,3	1,6	1,3	- 3,7	- 0,7	- 0,2	- 0,9	9,3
Pernambuco	- 2,7	1,4	2,5	7,1	- 0,5	0,1	4,1	- 3,5	0,9	2,8	- 6,8	1,6
Bahia	3,5	- 10,3	2,3	1,1	- 1,0	2,9	- 11,4	4,2	1,9	- 0,3	- 4,6	4,3
Minas Gerais	0,0	- 0,5	1,7	1,4	- 1,1	- 0,2	1,8	- 1,7	1,5	- 5,9	4,6	1,8
Espírito Santo	- 4,2	3,8	- 1,9	- 1,5	4,8	- 8,5	3,9	- 7,7	11,0	- 0,8	- 0,9	4,9
Rio de Janeiro	- 1,6	- 0,9	0,2	1,8	0,5	4,8	- 1,0	- 1,8	- 3,1	4,2	- 0,3	- 0,5
São Paulo	2,1	- 1,2	2,9	3,3	- 3,8	1,2	1,6	- 4,0	1,6	- 1,5	0,9	- 2,6
Paraná	1,7	- 1,8	3,9	- 0,1	- 2,8	3,3	4,0	- 6,7	- 1,3	4,3	2,7	0,3
Santa Catarina	3,9	- 2,4	3,4	- 1,9	- 0,5	7,0	- 3,9	- 0,1	0,3	- 2,5	1,2	2,1
Rio Grande do Sul	3,4	- 4,3	- 0,9	- 2,8	2,2	1,6	- 1,9	1,6	1,0	- 0,1	- 1,5	3,4
Mato Grosso												
Goiás	- 6,4	12,0	- 2,0	5,0	- 0,2	1,3	1,4	- 3,3	- 3,5	- 4,3	- 5,5	8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010

## Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

### Indicadores da Produção Industrial, segundo os dados Regionais - Indústria Geral

Varição percentual mês/mês imediatamente anterior com ajuste sazonal (Base: mês imediatamente anterior)

2017

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Brasil</b>	0,8	0,5	- 1,7	1,3	1,2	0,2	0,6	- 0,1	0,3	0,6	0,3	3,1
Amazonas	0,5	- 0,7	4,6	0,1	- 1,8	3,7	- 1,9	3,0	- 0,4	4,4	- 4,8	12,4
Pará	2,3	0,2	- 1,6	0,2	4,1	- 0,5	2,7	- 1,0	2,1	- 1,0	1,6	- 1,5
Região Nordeste	- 1,3	0,7	- 0,6	0,7	1,6	- 3,2	3,0	0,4	- 1,6	- 0,4	0,0	- 0,3
Ceará	- 3,5	- 1,1	- 3,8	2,2	5,5	- 0,2	- 0,4	- 0,2	- 0,9	1,8	- 1,9	4,4
Pernambuco	4,4	- 11,5	5,5	0,2	0,7	1,7	- 0,5	2,3	- 2,1	- 1,4	2,7	- 1,8
Bahia	- 2,9	3,0	1,7	- 2,1	2,8	- 5,2	6,2	3,0	- 1,8	- 6,2	3,4	- 1,7
Minas Gerais	0,3	1,3	- 2,3	0,7	- 0,2	1,5	- 1,0	- 0,8	- 0,5	- 0,7	2,4	0,3
Espírito Santo	5,7	- 5,3	- 0,8	1,9	- 2,0	0,2	- 9,5	6,5	- 3,1	0,7	5,6	- 1,7
Rio de Janeiro	0,7	1,5	2,0	- 2,0	- 1,6	2,1	- 5,9	2,7	8,0	1,2	- 1,8	0,9
São Paulo	3,2	- 0,2	- 1,1	1,1	3,2	1,1	1,4	- 0,8	1,4	- 1,0	1,0	3,7
Paraná	2,6	0,4	- 3,2	- 2,1	2,4	- 0,1	2,5	- 0,6	0,1	- 0,1	- 0,9	1,5
Santa Catarina	0,9	3,7	- 4,6	1,0	1,8	- 0,1	1,0	0,2	0,2	1,7	0,0	1,9
Rio Grande do Sul	- 2,3	2,3	- 1,2	- 1,0	2,5	- 2,1	- 1,4	- 1,0	- 0,8	- 0,7	1,9	8,1
Mato Grosso												
Goiás	2,3	2,6	0,0	- 1,7	2,1	0,4	0,9	- 0,2	1,7	0,8	- 1,1	- 4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010

## Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

### Indicadores da Produção Industrial, segundo os dados Regionais - Indústria Geral

Varição percentual mês/mês imediatamente anterior com ajuste sazonal (Base: mês imediatamente anterior)

2018

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Brasil</b>	-2,4											
Amazonas	7,1											
Pará	7,3											
Região Nordeste	-1,1											
Ceará	-2,2											
Pernambuco	1,5											
Bahia	0,9											
Minas Gerais	1,4											
Espírito Santo	-0,9											
Rio de Janeiro	-2,1											
São Paulo	-3,3											
Paraná	-4,5											
Santa Catarina	-0,1											
Rio Grande do Sul	-3,5											
Mato Grosso												
Goiás	2,4											

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nota: Ponderação PIA-2010



